



Anno XI—N. 545

REVISTA

SEMANA

NUMERO
AVULSO

300 REIS.

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 1910 * *



A GRANDE ESPHINGE—Zé: Hum! Não ha meio de entender essa geringonça...

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA OUITANDA 81

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia
sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



- O' homem, não tussas tanto !
- A culpa não é minha.
- E', sim senhor ; tome *Bromil* que acaba com isso.

TOSSE? BROMIL

CURA

ASTHMA, BRONCHITES E COQUELUCHE

Dr. Epaminondas Pinto da Rocha, medico e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia e medico da Municipalidade de Alagoinhas, Estado da Bahia.

Attesto que tenho applicado vantajosamente em minha clinica o preparado pharmaceutico denominado BROMIL, nos casos de coqueluche, bronchite e asthma, aconselhando o seu emprego nos casos acima, de preferencia a qualquer outro.

Alagoinhas, 24 de Janeiro de 1908.

Dr. Epaminondas Pinto da Rocha.

SOFREIS DO ESTOMAGO ? Usae o ELIXIR EUPEPTICO do DR. BENICIO

Preparado por ALFREDO DE CARVALHO

Este afamado ELIXIR é empregado ha 20 annos com successo, em todos os casos de molestias do estomago, taes como : gastralgias, vomitos, colicas, dyspepsias, enxaquecas, falta de appetite, etc. A' venda em todas as drogarias do Brasil. — Deposito geral : — Rua Primeiro de Março, 10 — Rio.

Rheumatismo, Impureza do sangue, Syphilis --- Milhares de curas com o
ROB DE SUMMA SALSADO — de Alfredo de Carvalho & C.

Preparado de plantas indigenas, é efficaz na syphilis e suas consequencias, como: rheumatismo, boubas, es-crophulas, eczemas, feridas, etc., etc.

MILHARES DE CURAS ! A' venda em todas as drogarias e pharmacias

Deposito geral : — ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 1º de Março 10 — Rio d: Janeiro

REVISTA DA SEMANA

ANNO XI

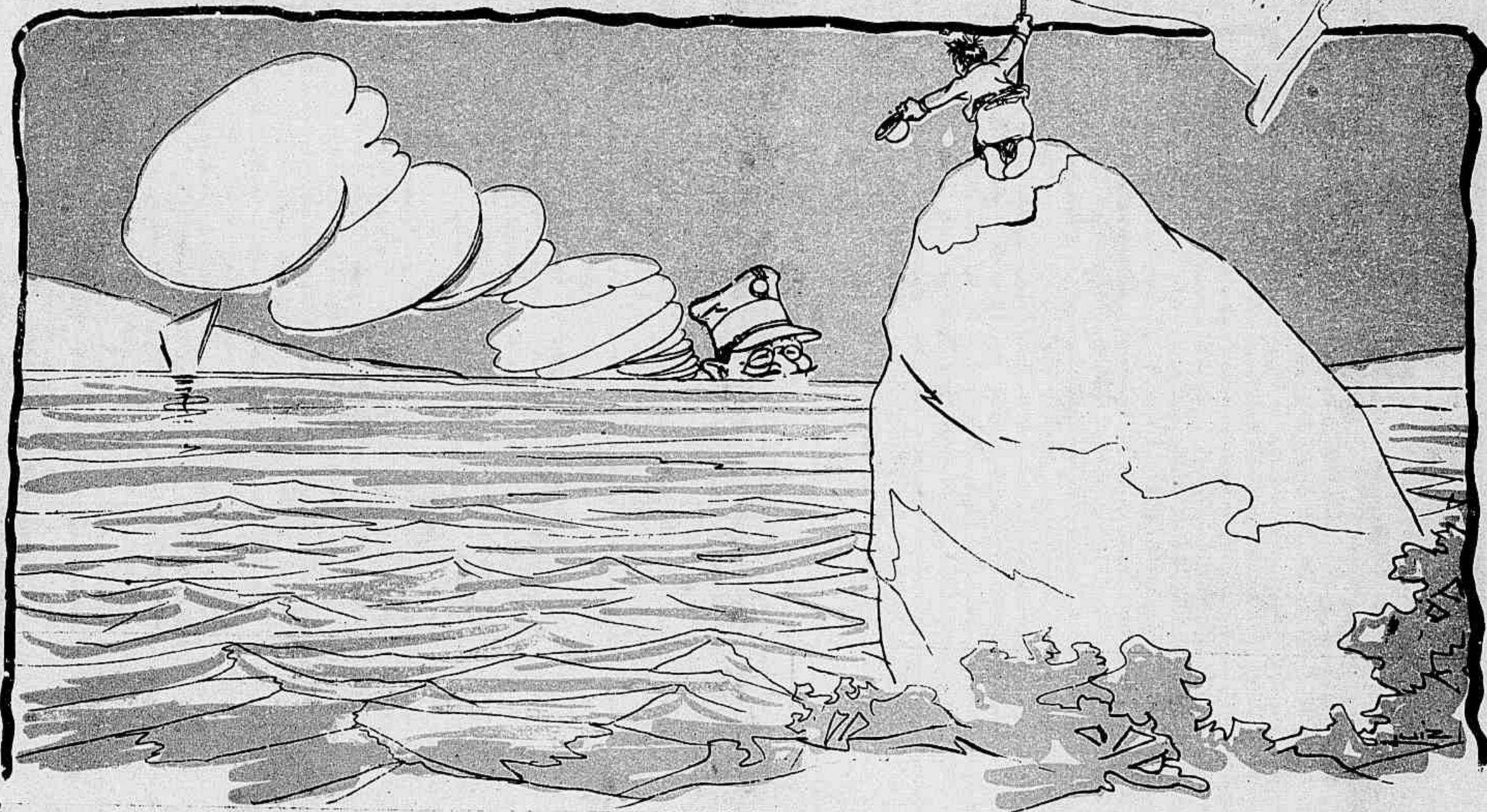


Rio de Janeiro — Domingo, 23 de Outubro de 1910



N. 545

A' CHEGADA



ZE' — Viva toda a minha esperança do futuro!...

LIÇÕES DE HISTORIA

No tempo do Rei Pepino,
De Fredegunda bisneto,
Já se formava o projecto
De reformar todo o ensino,
Mas das montanhas do Hymêto
Segundo garante a lenda,
Declararam que essa emenda
Era peor que o soneto.

Governava Don Donalto
A provincia de Capúa,
Quando appareceu na rua
O calçamento de asphalto;
O povo fez correrias
Contra o imposto de azeitonas
E seguiu para Amazonas
Em guerra ás olygarchias.

Quando Spencer descobriu
O carretel de barbante,
Artaxerxes e Dario
Atacaram Alicante;
As potencias estrangeiras
Indignadas com tal facto
Mandaram tres torpedeiros
Ver quem pagava o pato.

Foi no grande promontorio
Do reino de Pousa Louisa
Que mestre Gaspar de Souza
Descobriu o relamborio.

Desde esse dia famoso
Segundo é voz geral,
Augmentou-se o necrologio
Na Academia immortal.

Foi condemnado a pagar
Multa de meio Sestercio
O Duque de Trafalgar
Pela praca do commercio,
Protestando em modo rudo
Disse a quatro catimplorias,
Não ha nada como tudo
E tudo mais são historias.

O compadre chegadinho
Do fundo de Halicarnasso
Por andar trocando o passo
Perdeu o dedo mindinho;
Correndo por Séca e Méca,
A' procura de um doutor,
Viu Ismael e Rebeca
Com Nabucodonosor.

Simples questão de capricho,
Quando jogavam a bisca,
Fez a Rainha Francisca
Contra o reino virar bicho;
Travou-se tremenda liça
Contra o colosso de Rhodes
Que poz abaixo os bigodes
Para salvar a Suissa.

Foi na guerra da Criméa,
Junto do lago de Trento
Que as accções de Arimathéa
Subiram trinta por cento;

Dando solemne cavaco
Ao saber da triste nova,
Nero na Cova de Caco
Pôz em cacos toda a Cova.

Ao tomar uma galéra
Que seguia para Piza,
O Rei da Tabatinguêra
Viu que não tinha camisa.
Mas da rua da Alegria
Uma commissão de araras
Mandou-lhe em caixa vazia
Dez camisas de onze varas.

Tres annos antes da era
Em que a hera appareceu
Já era tudo o que era
E o que não era morreu.
O philosopho Descartes
Rematou a discussão
Dando a Pedro Malazartes
Mais uma prorrogação.

M. Ethereo.

Barnabé está bastante doente,
com um forte ataque de rheuma-
tismo gottoso.

Sua mulher, um dia, mais nervo-
sa que de costume, senta-se ao la-
do da cama d'elle, a chorar.

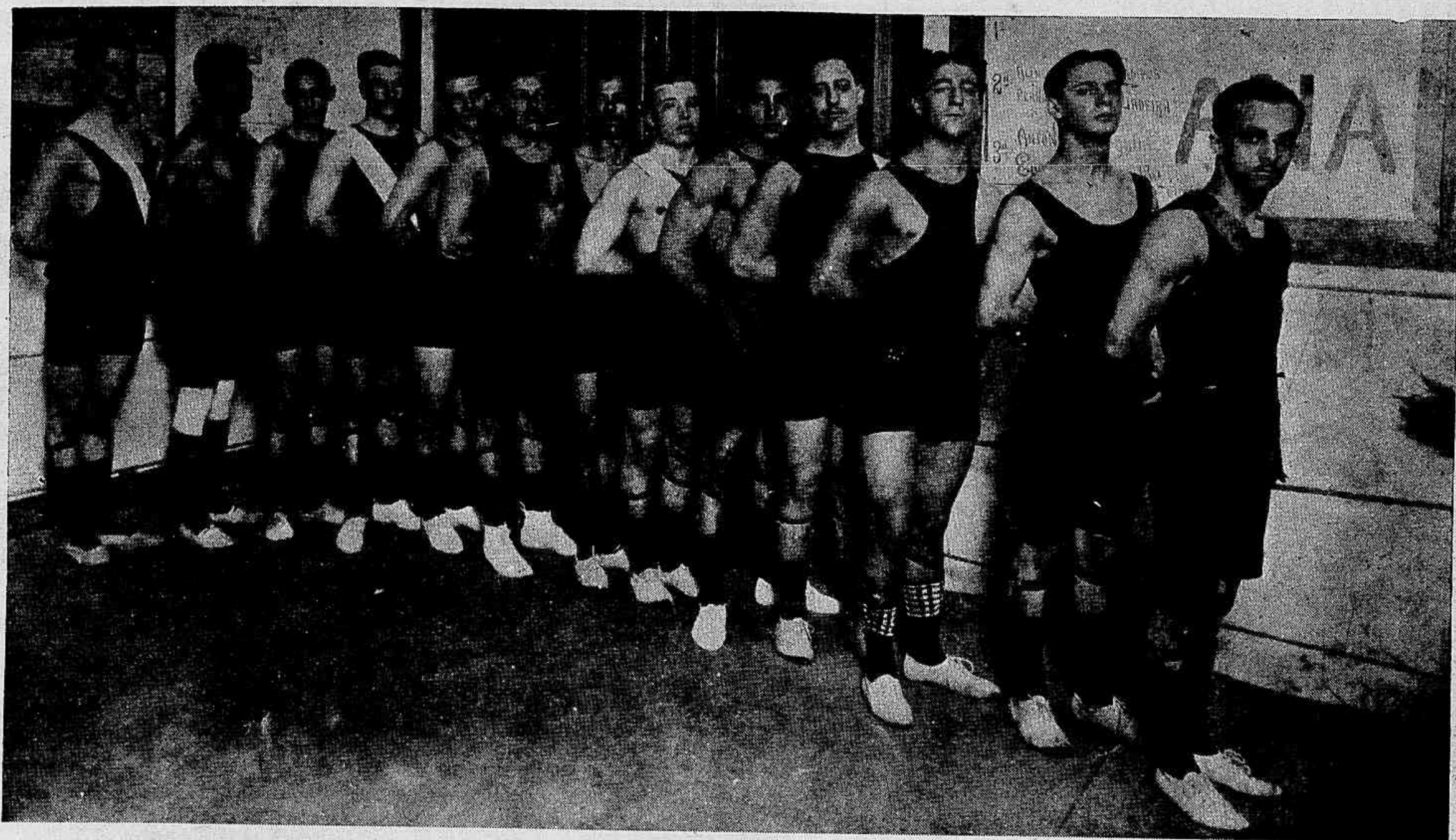
— O' filha ! não venhas chorar
ao pé de mim. Não te lembras
do medico ter dito, que me fazia
muito mal a humidade ?...



A Sra. D. Orsina Fonseca, esposa do Sr. Marechal Hermes da Fonseca, que chegou da Europa no dia 18 do corrente. No segundo degrão da escada da residencia do Sr. Presidente eleito da Republica vê-se a Sra. Hermes da Fonseca dando a direita á Sra. Nilo Peçanha.



O Sr. Dr. Francisco de Sá, Ministro da Viação, em visita ao escriptorio das Locas de Santos, em S. Paulo



CENTRO DE CULTURA PHYSICA — Grupo de lutadores que tomam parte no Campeonato de luta romana.



Grupo de convidados que assistiram as primeiras lutas entre os socios do Centro de Cultura Physica.

Estamos em plena estação das flores e da poetica, esta parece que dá todo o anno e com cada batata deste tamanho !

Ainda hontem lemos isto em verso :

Andava entre Poncio e Pilatos
Ora, Poncio Pilatos era uma pes-

soa só, logo a batata está ahi, está pedindo protesto em nome da verdade historica.

Os successos de Portugal deram motivos a varias scenas engraçadas cá por estas bandas. Da discussão entre um ilhéu e um capadocio

veiu a via de facto e os dous lançaram mãos dos recursos da capoeiragem e do varapão.

O capadocio, dando uma rasteira, pôz o adversario em colicas, exclamando:

— Rodou no passo da necessidade...

O PASSINHO DAS "ENTRAVÊES"

— Ai! meu Deus, até parece um "bibelot" japonês!...



PÃO D'AGUA

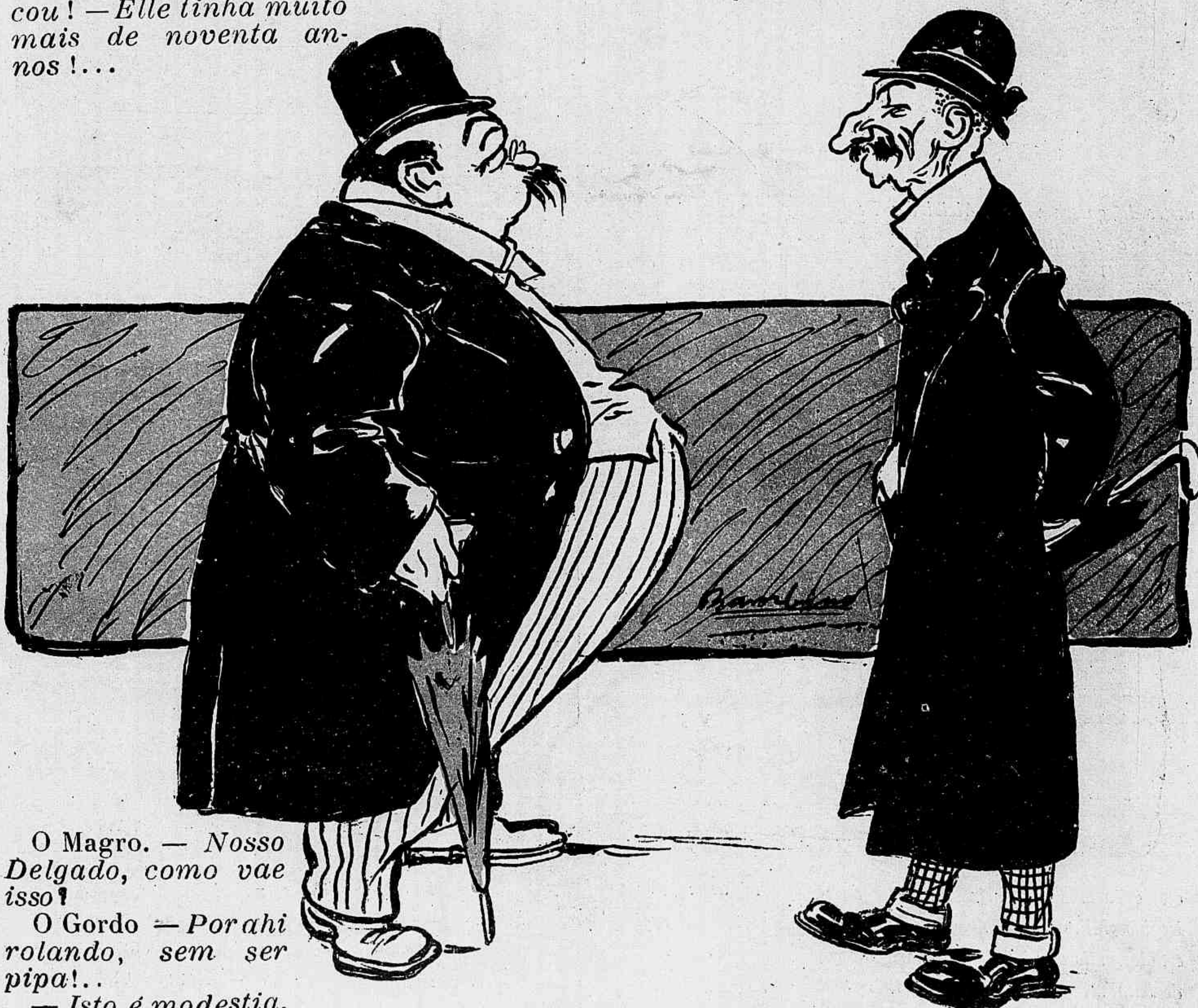
— Dizem que o vinho faz esquecer...
Pois eu quanto mais bebo
mais me lembro... de
beber.

MANEIRAS DE DIZER



— Então o Fagundes morreu?...

— Morreu, não, secou! — Elle tinha muito mais de noventa annos!...



O Magro. — Nosso Delgado, como vae isso?

O Gordo — Porahi rolando, sem ser pipa!...

— Isto é modestia.

Manobras

Militares

Na estação de Santa Cruz. Ao centro, o Sr. Presidente da Republica, tendo d direita o Sr. Almirante Alexandrino de Alencar e d esquerda os Srs. Generaes Bento Ribeiro e Bernardino Bormann, Mi-



protegendo a cavalaria. Um artilheiro carregando a peça.

SPORT

JOCKEY-CLUB

Promette ser encantadora a reunião de hoje do Jockey-Club.

Do programma, muito convidativo e attrahente, fazem parte o



nistro da guerra ; Dr. Alcibiades Peçanha e 1. Tenente Dodsworth Martins. — O Presidente da Republica e sua comitiva dirigindo-se, a cavallo, para o campo das monobras. — Os Srs. Generaes Marciano de Magalhães, chefe do grande Estado Maior de Exer-



“Grande Premio Imprensa Fluminense” e o “Classico Primavera”.

São estes os nossos palpites :

Finesse — Brilhantina.



cito e Caetano de Faria, Inspector da 9ª Região Militar, acompanhados dos seus estados maiores, dirigindo se para o campo de batalha. — Uma das peças de artilhe-

ria de montanha escondida no matto para proteger a acção da infantaria. Mueres da companhia de obuzeiros transportando material bellico. — A artilheria de montanha

Derby Club — Lili.

Bon Garçon — Agioteur.

Dieudonat — Pachá.

Ideal — Tosca.

Tilda — Maestro.

Jockey-Club — Campo Alegre.

Sultão — Roncevaux.



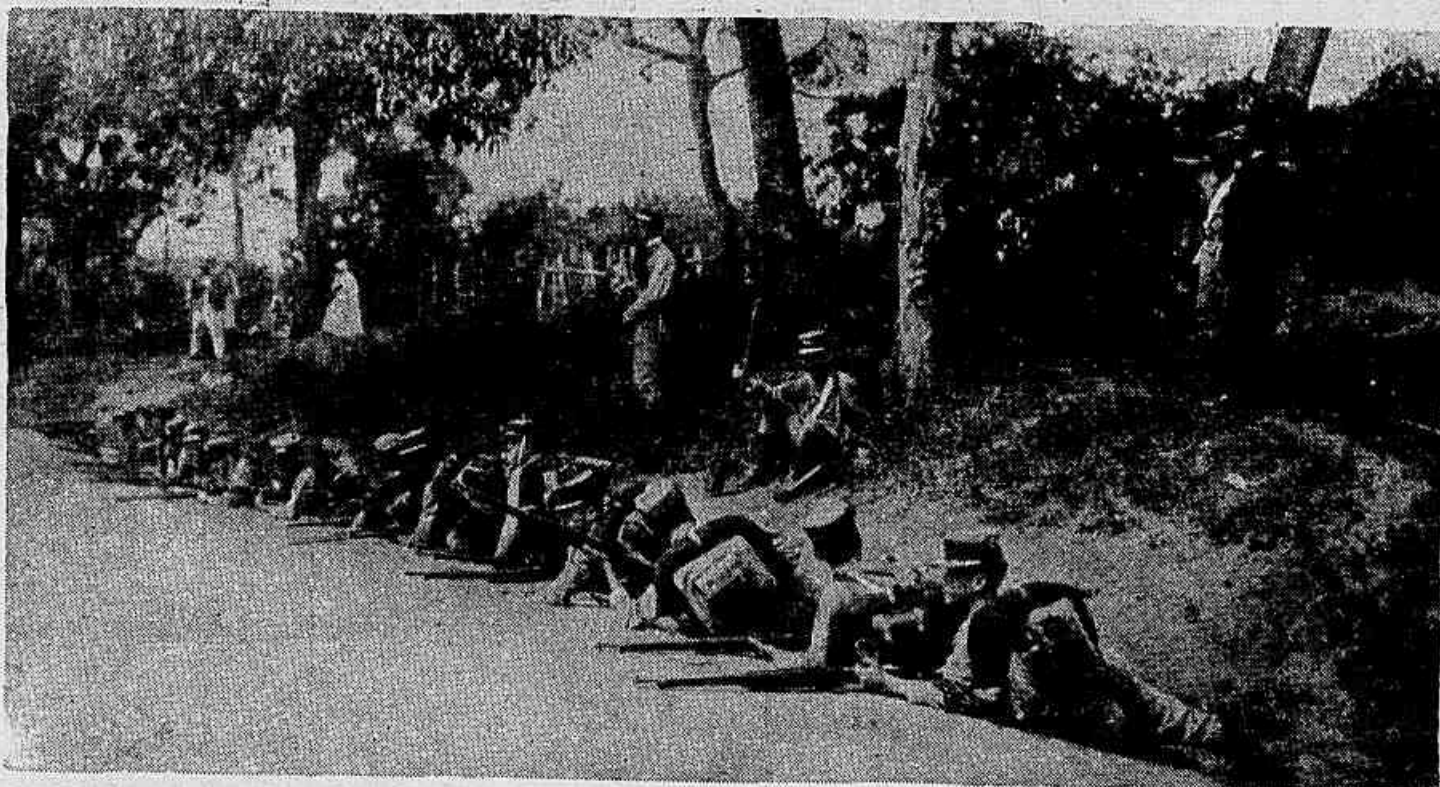
O Rio civilisa-se...

A passos agigantados (menos nas damas que usam saias entravadas) tudo caminha para o progresso.



rigadas, outras esburacadas, estragadas, desniveladas, desprezadas. Appellar para a prefeitura actual já não vale a pena, appellemos para a Prefeitura que está para vir.

O caso do Amazonas, o caso do Estado do Rio, o caso do Acre e



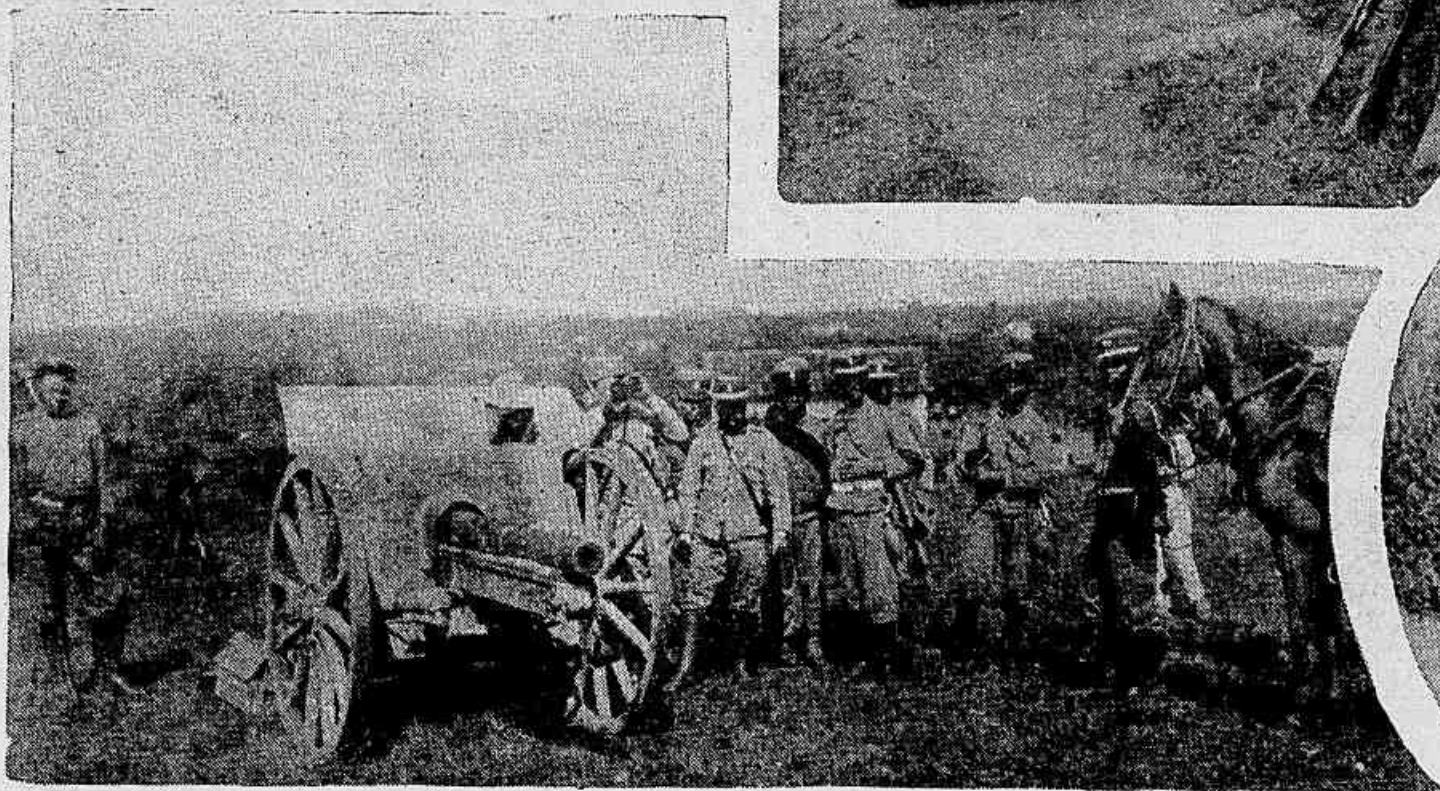
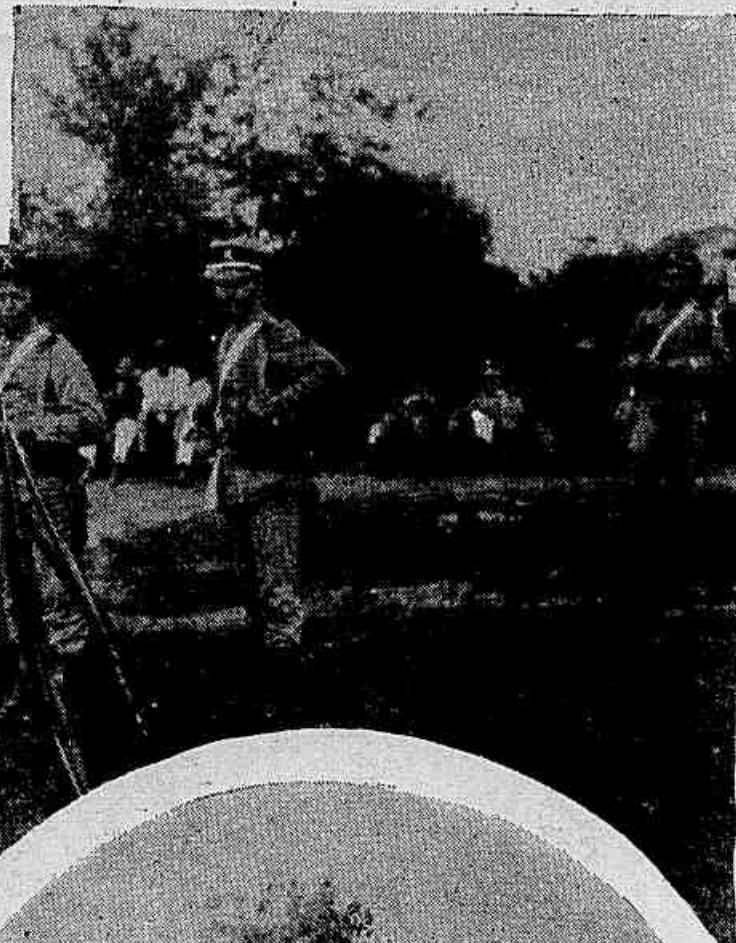
outros casos que não vem ao caso mostram o pouco caso que vae por essas regiões em materia de politica, a sério.

Em todo o caso, o melhor é não fazer caso, qu'aso não há para mais longos commentarios.

Até a policia apanhou... casa nova.

As ruas, estas ainda soffrem os males da injustiça, umas acatitadas, arborisadas, asphaltadas, ir-

Piquete de lanceiros. — Uma força de cavallaria de promptidão.—A infantaria entrando em combate.



Em plena folga. — Procurando o inimigo. Um posto avançado.

TIOS



— ... Não parece, mas
creia o general que já
fiz vinte e cinco annos...
— Eu tambem, minha se-
nhora, eu tambem.

NO THEATRO



ELLE — Quanto mais as
mulheres fallam na sua
emmancipação mais se
prendem...



QUINTA DA BOA VISTA—O Srs. Presidente da Republica acompanhado dos Srs. General Bento Ribeiro, Dr. Alcibiades Peçanha, Arinos Pimentel, da "Revista da Semana" e Dr. Francisco de Sd, chegando ao Parque da Quinta da Boa Vista, sendo recebido pelas meninas das escolas municipaes.



Srs. Presidente da Republica, Ministro da Viação e a comitiva, que inauguraram, no dia 12 do corrente, o Parque da Quinta da Boa Vista

— O réo não pôde negar que o viram com as mãos mettidas nas algibeiras do queixoso.

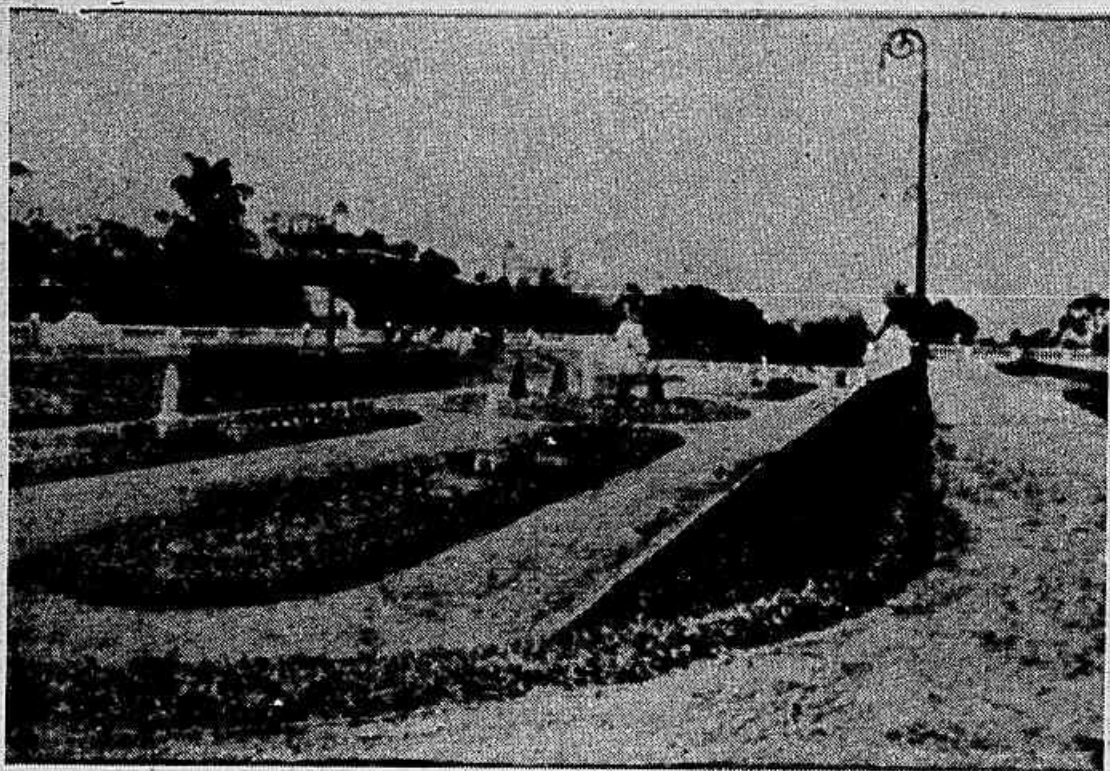
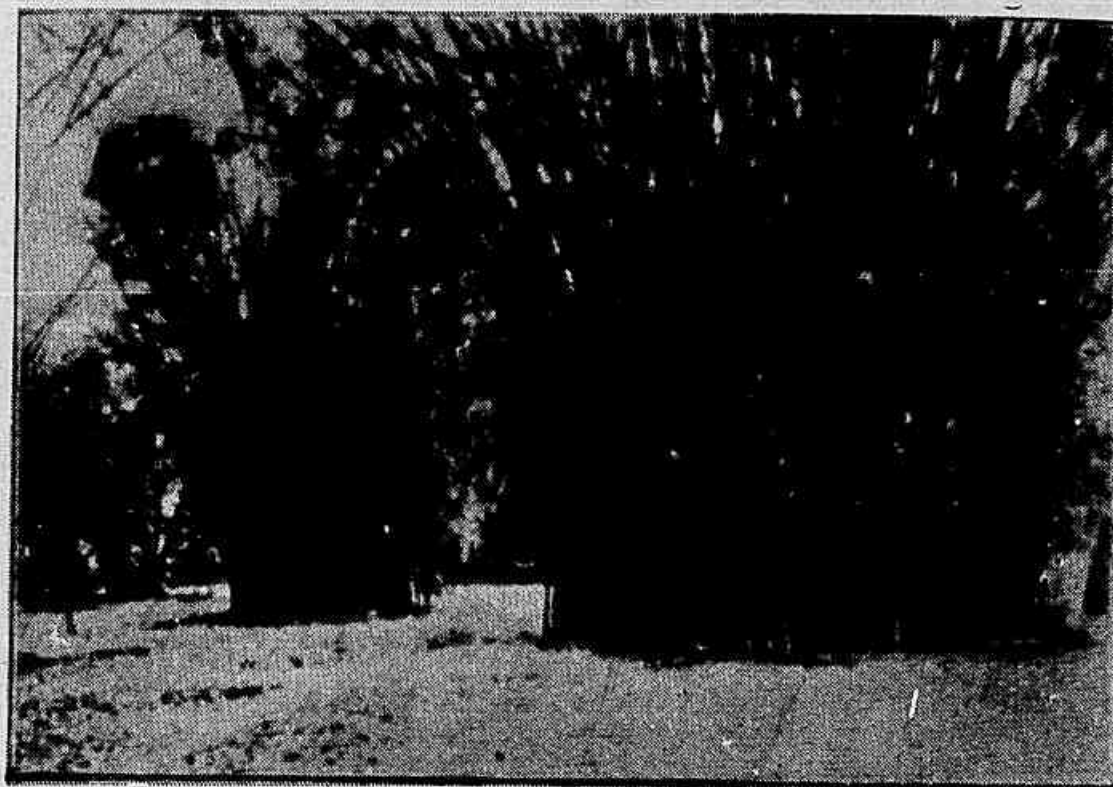
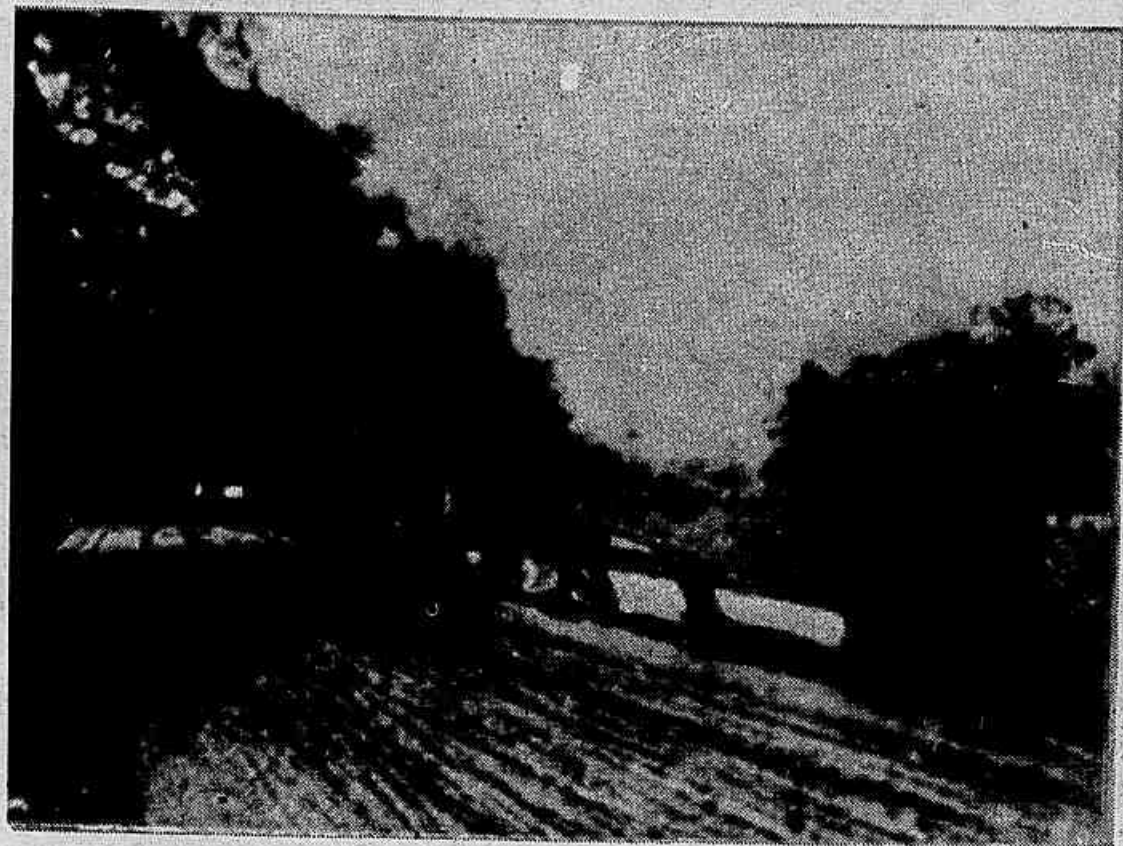
— E' que estava um frio de ra-

char, Sr. Juiz. Onde queria V. Ex. que eu as mettesse ?

— Meu caro, eu, quando digo

uma asneira, sou o primeiro a rir-me della !

— Que vida alegre, que o amigo deve passar !

*Jardim Terraço**Floresta de bambús**Entrada principal do Jardim Terraço**Uma ponte rustica sobre o rio Joanna**Um trecho de bosque**Antiga pont. sobre o rio Joanna*

RIBALTAS

THEATRO LYRICO

Foi se embora a *Cittá de Milano*
As porteiras fechadas já tem;
Se outra cousa não dê este anno
Esperemos o anno que vem.

THEATRO S. PEDRO

O Wraty, esse Rei do mysterio,
Tantas faz em magia, que estaca
Meio mundo de meio hemispherio
Que,espantado, solemne embasbaca.

THEATRO RECREIO

A pessoa que não fôr ligeira
Apanhar um logar não consegue,
Pois ha enchente certa
Com o *Diabo* que o carregue.

THEATRO CARLOS GOMES

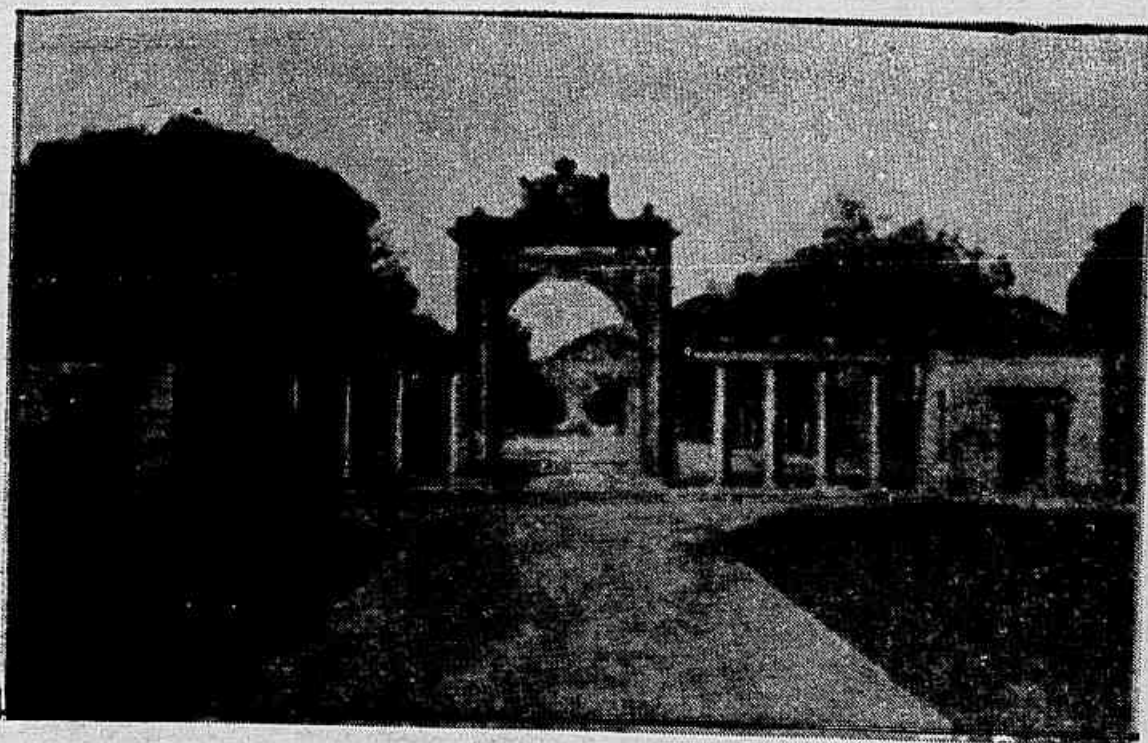
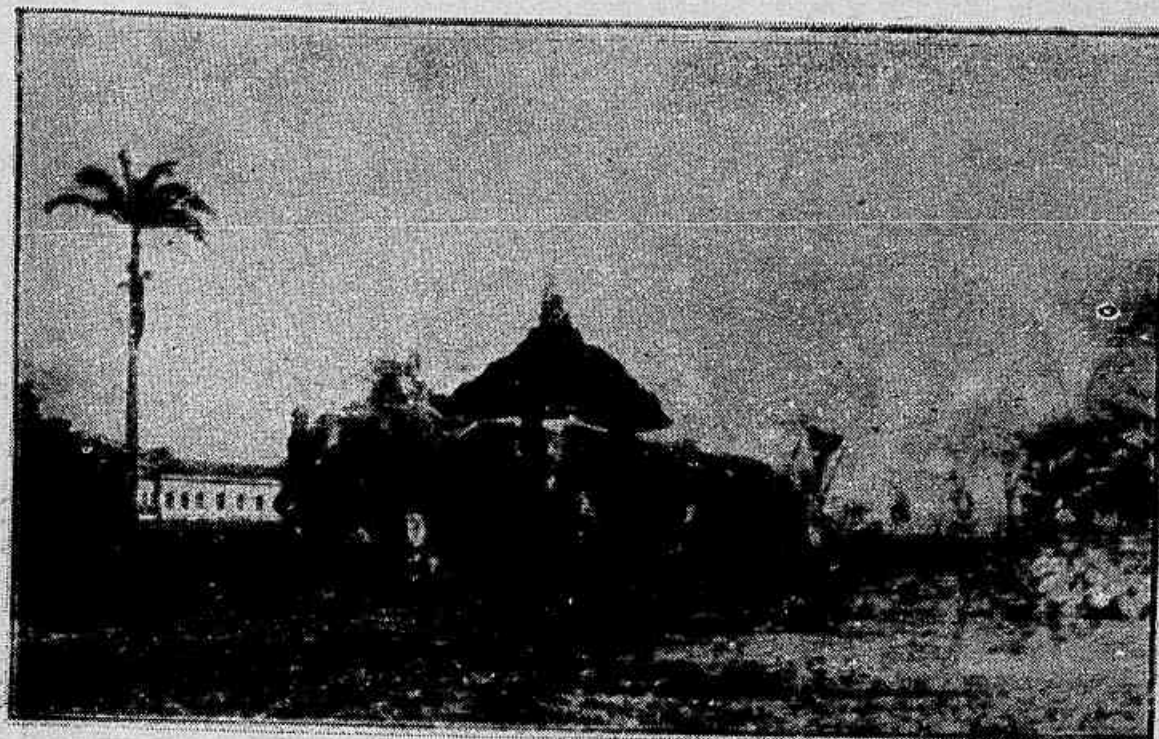
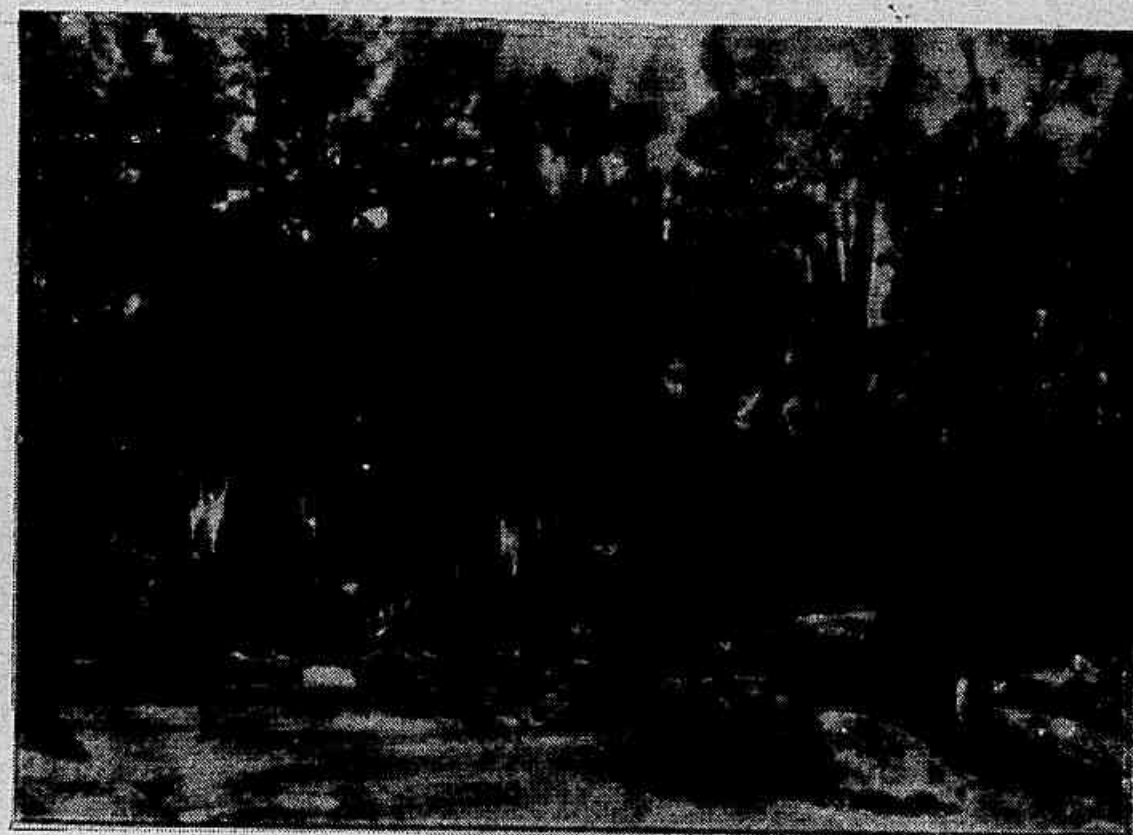
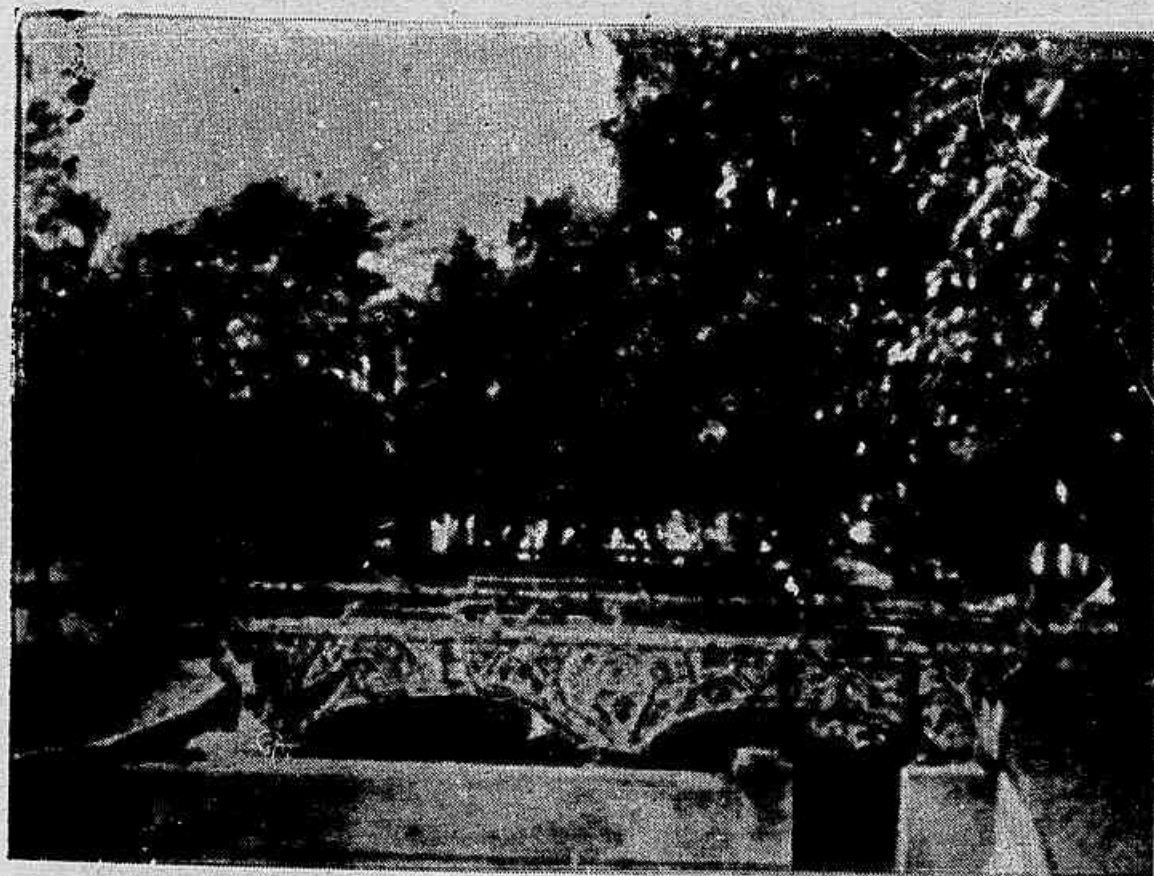
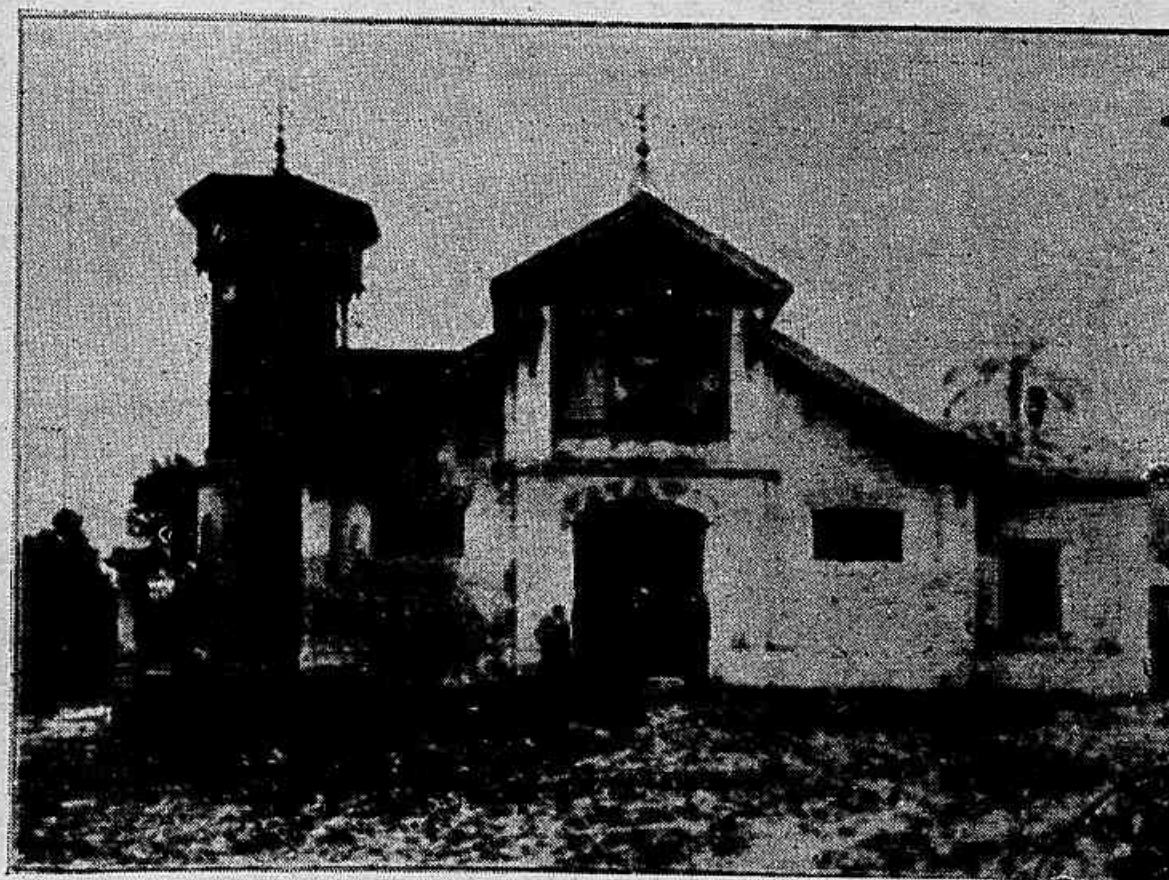
Acha-se em francos suetos
De reboco e construcções,
Reformas e calafêtos
P'ra novas exhibições.

THEATRO S. JOSE'

Musica, dansa, variedades,
Mil attractivos sem conta.
No genero novidades
Parece que vae na ponta.

PALACE THEATRE

Sagi-Barba foi se embora
Depois de uma festa bella,
Toda a gente agora chora
Por não poder ir mais, Vela !

*O portico dorico**O aquario**Lago em confronto a cascata**A cascata**A ponte e represa do rio Maracanã**Antigo «estabulo imperial» reformado e adaptado para o actual Almoxarifado do Parque***CIRCO SPINELLI**

Uma avalanche de gente
Para o grande circo impelle,
O espectáculo attrahente
Do pessoal do Spinelli.

Amanhã, nesse theatro,
De *Sherlock Holmes* á vista,
Vae brilhar o genio artista
Dona Adelaide Coutinho.

THEATRO MUNICIPAL

Um grupo de homens de letras
De justiça a prova attesta,
Organizando uma festa
Com o maximo carinho,

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

JOÃO SCENA.

— Porque riram todos tanto com
aquella interessante historia que o

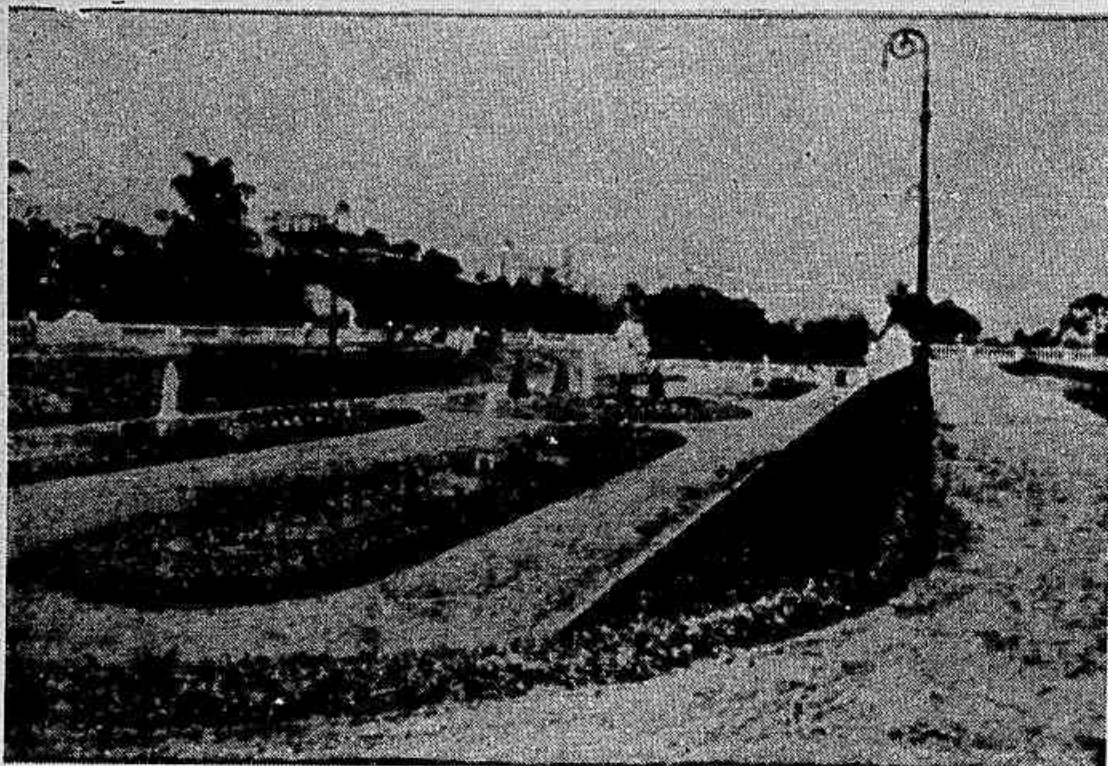
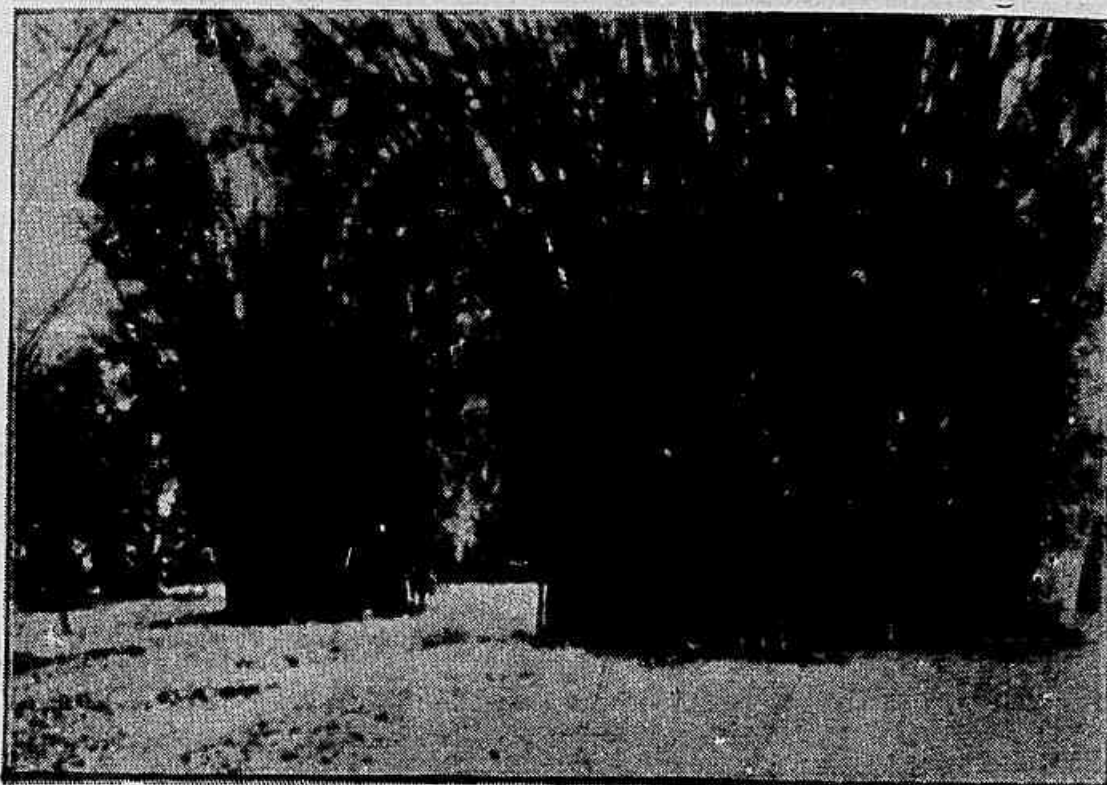
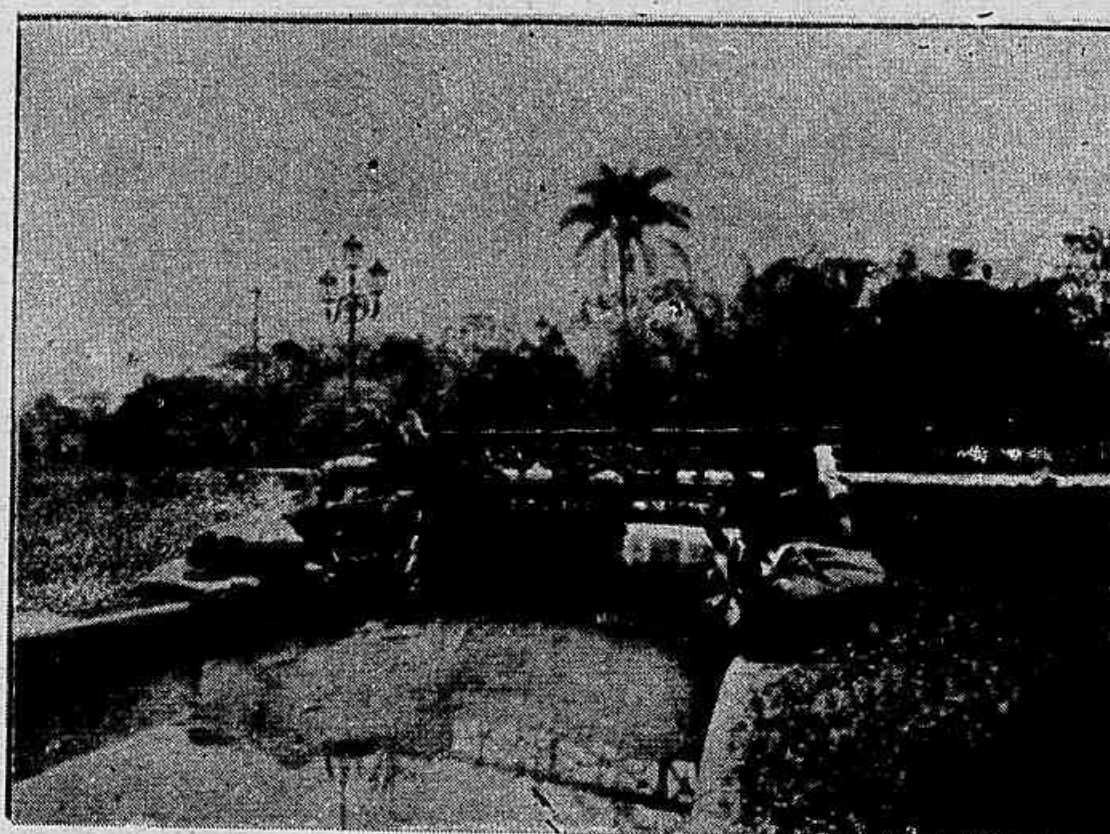
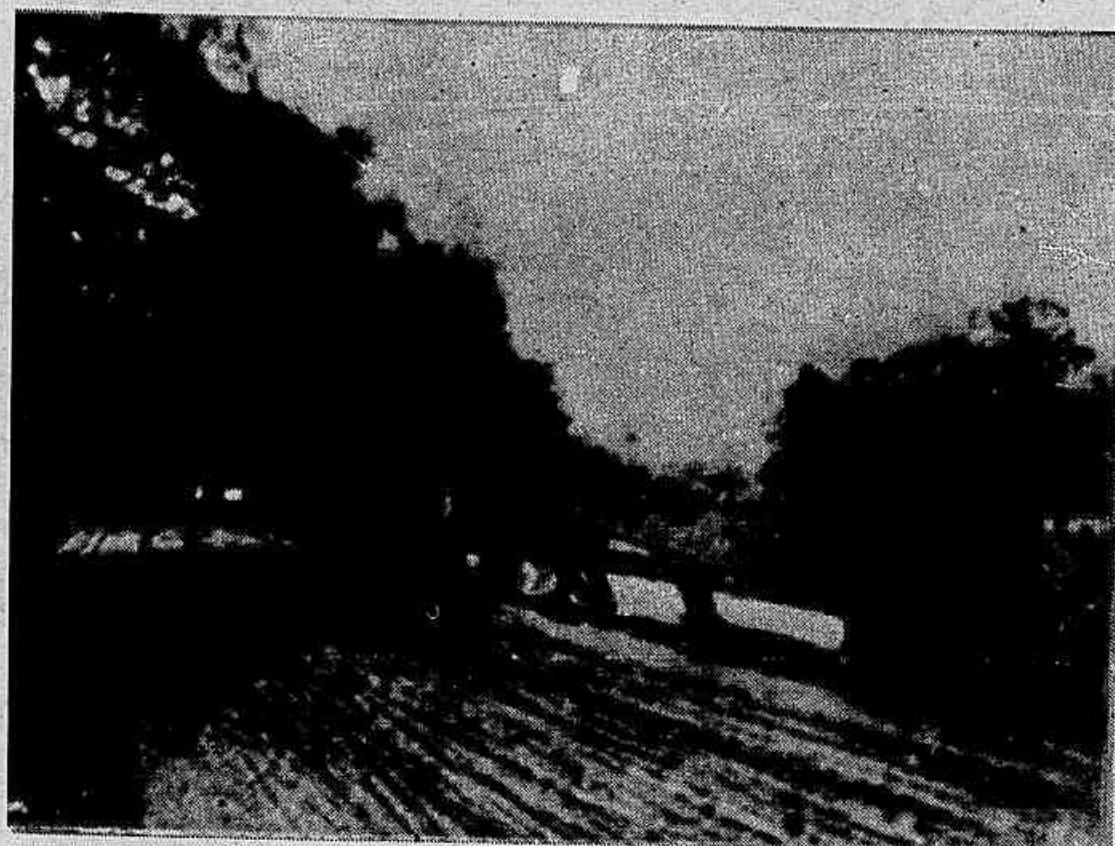
Barão contou ? Não tinha graça nenhuma !

— E' que tiveram medo que elle contasse outra, se ficassem calados.

A Luizinha que está para casar recebe o retrato do seu noivo.

— Mamã, disse ella, gostava de collocar este retrato em um lugar em que pudesse a toda a hora vel-o.

— Oh ! filha, é bem simples, colloca-o no espelho.

*Jardim Terraço**Floresta de bambús**Entrada principal do Jardim Terraço**Uma ponte rustica sobre o rio Joanna**Um trecho de bosque**Antiga pont. sobre o rio Joanna***RIBALTAS****THEATRO LYRICO**

Foi se embora a *Cittá de Milano*
As porteiras fechadas já tem;
Se outra cousa não dêr este anno
Esperemos o anno que vem.

THEATRO S. PEDRO

O Wraty, esse Rei do mysterio,
Tantas faz em magia, que estacã
Meio mundo de meio hemispherio
Que,espantado, solemne embasbaca.

THEATRO RECREIO

A pessoa que não fôr ligeira
Apanhar um logar não consegue,
Pois ha enchente certa
Com o *Diabo que o carregue*.

THEATRO CARLOS GOMES

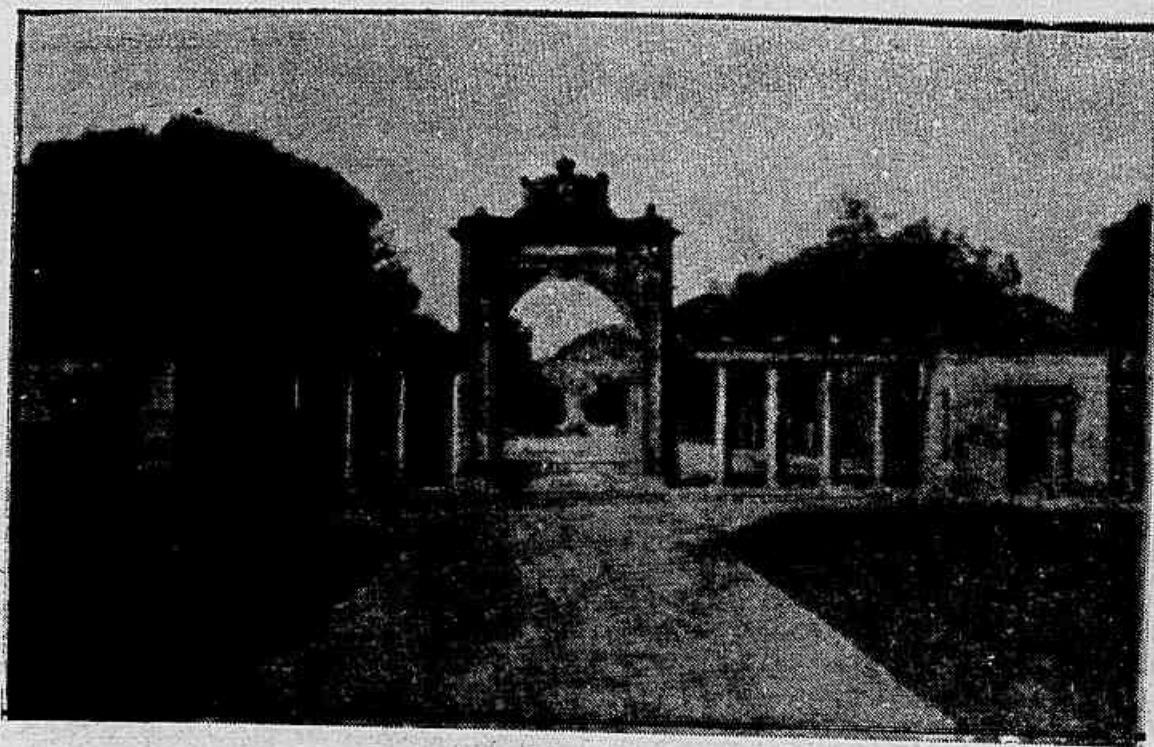
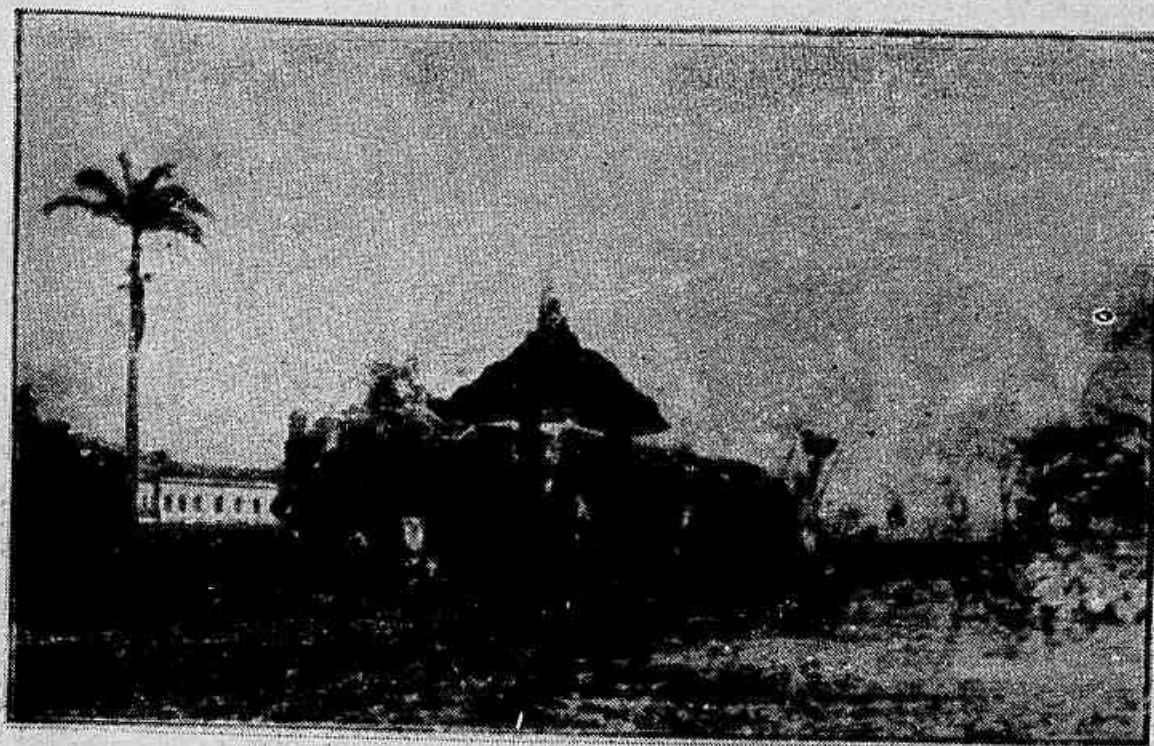
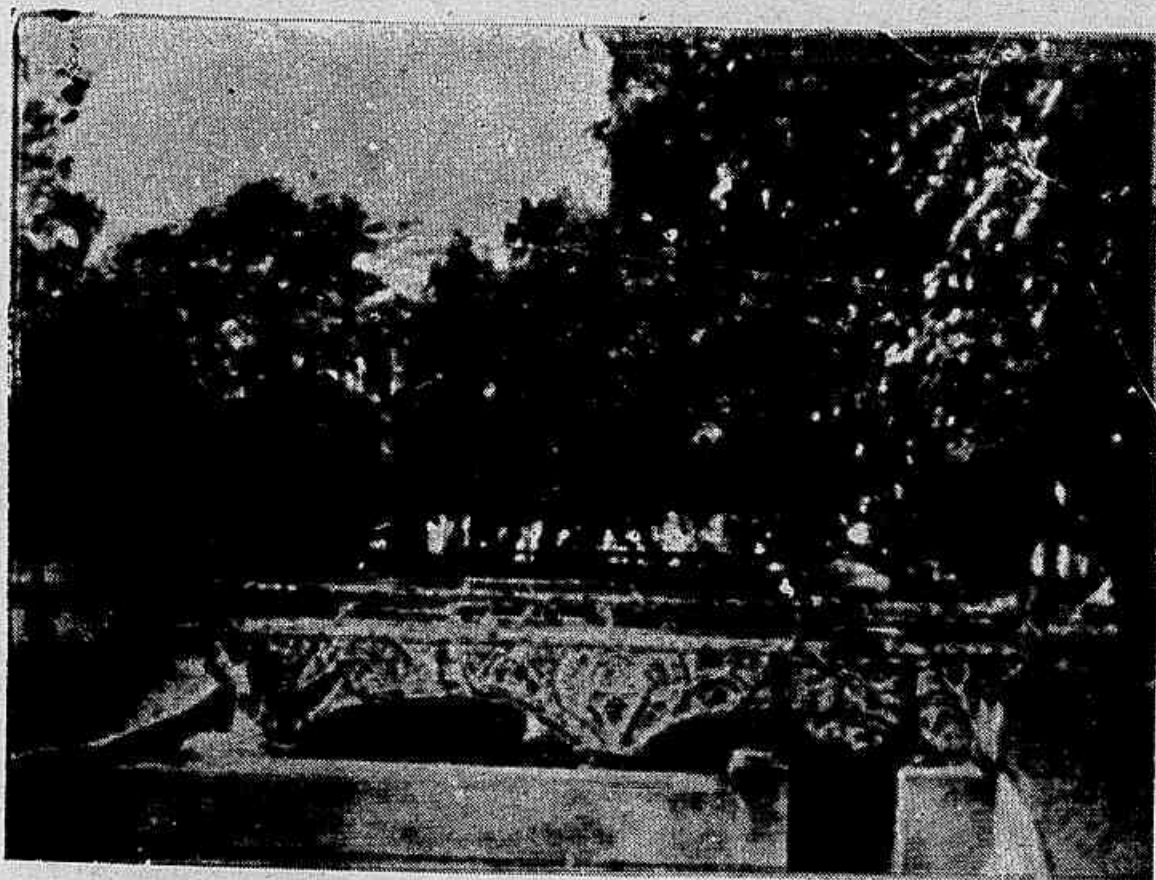
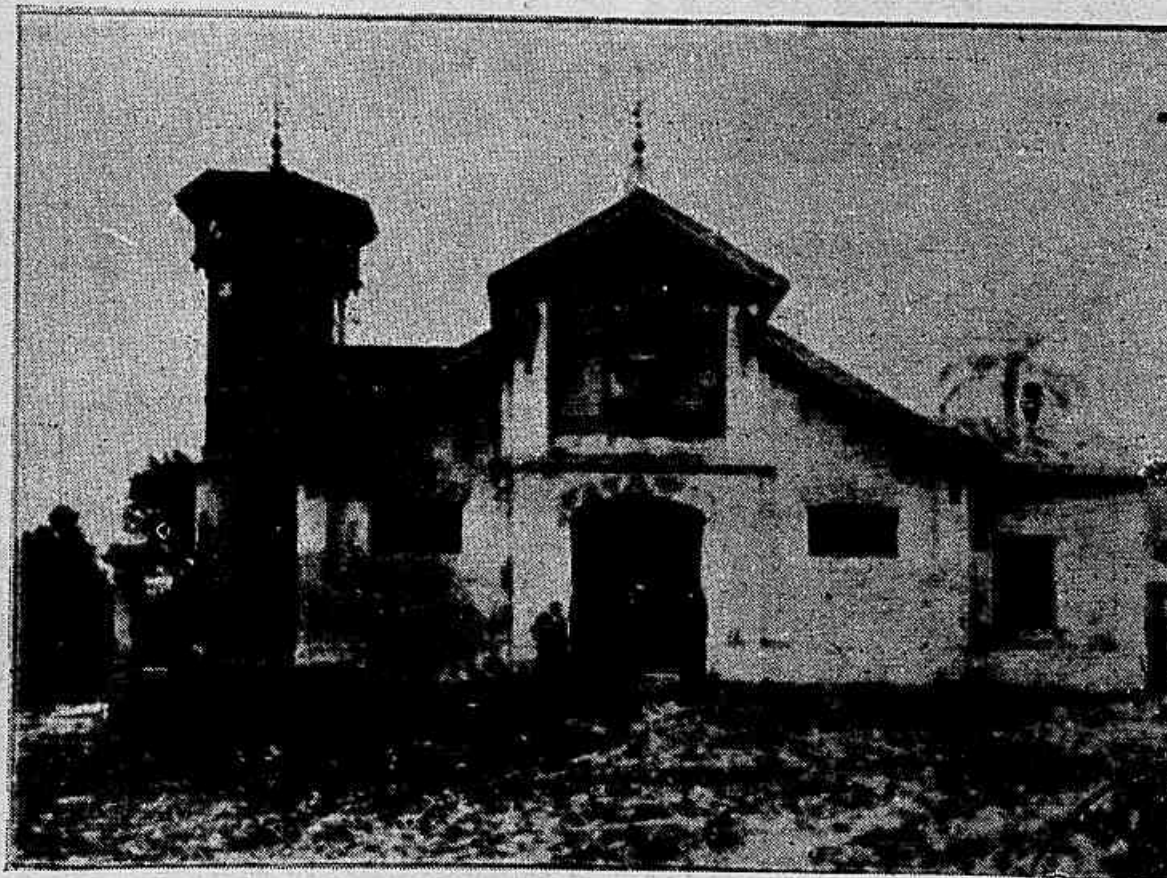
Acha-se em francos suetos
De reboco e construcções,
Reformas e calafêtos
P'ra novas exhibições.

THEATRO S. JOSE'

Musica, dansa, variedades,
Mil attractivos sem conta.
No genero novidades
Parece que vae na ponta.

PALACE THEATRE

Sagi-Barba foi se embora
Depois de uma festa bella,
Toda a gente agora chora
Por não poder ir mais, Vela !

*O portico dorico**O aquario**Lago em confronto a cascata**A cascata**A ponte e repreza do rio Maracanã**Antigo «estabulo imperial» reformado e adaptado para o actual Almojarifado do Parque***CIRCO SPINELLI**

Uma avalanche de gente
Para o grande circo impelle,
O espectáculo attrahente
Do pessoal do Spinelli.

Amanhã, nesse theatro,
De *Sherlock Holmes* á vista,
Vae brilhar o genio artista
Dona Adelaide Coutinho.

THEATRO MUNICIPAL

Um grupo de homens de letras
De justiça a prova attesta,
Organizando uma festa
Com o maximo carinho,

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

JOÃO SCENA.

— Porque riram todos tanto com
aquella interessante historia que o

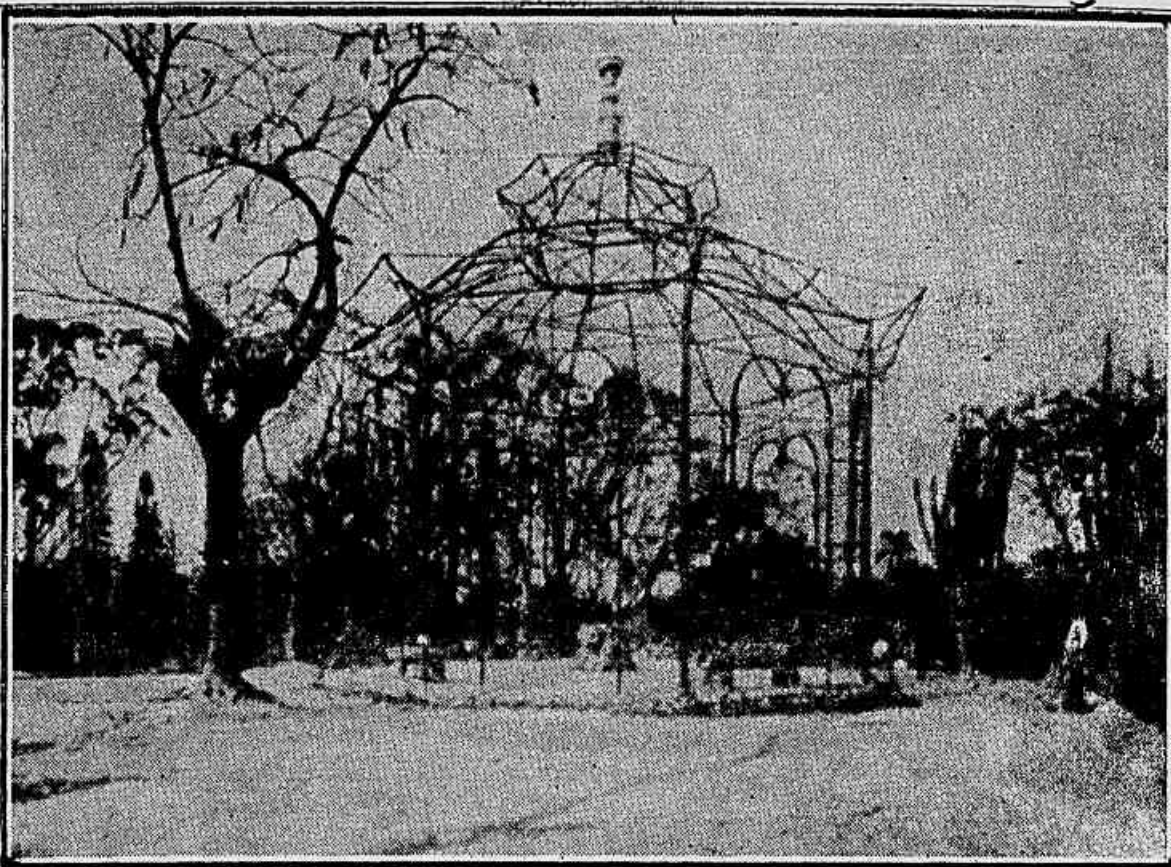
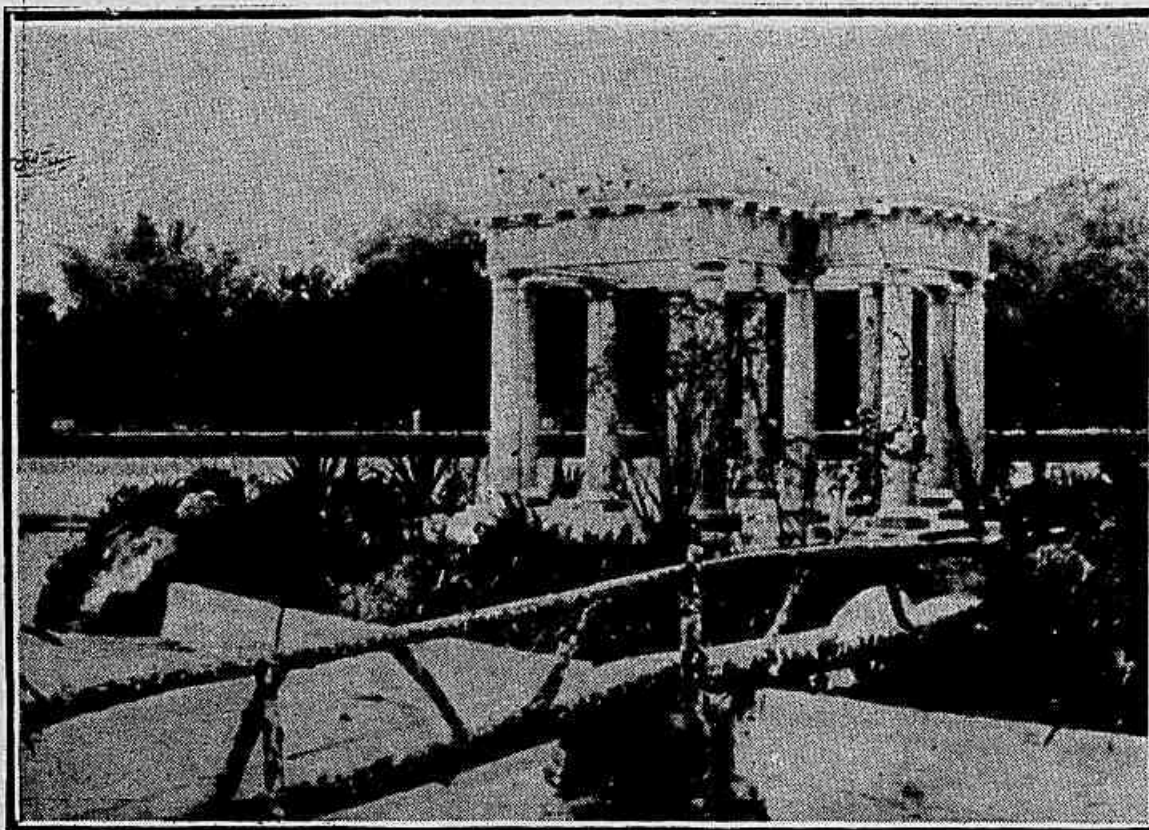
Barão contou ? Não tinha graça nenhuma !

— E' que tiveram medo que elle contasse outra, se ficassem calados.

A Luizinha que está para casar recebe o retrato do seu noivo.

— Mamã, disse ella, gostava de collocar este retrato em um lugar em que pudesse a toda a hora vel-o.

— Oh ! filha, é bem simples, collocá-o no espelho.

*O pavilhão para musica**Pavilhão de orchideas**Templo em ruinas com a ponte rustica que lhe dá accesso**Uma paisagem*

“Gratis”:—Palavra tão estranha aos nossos costumes, que foi preciso ir buscal-a ao latim.

Um amanuense deplorava a reforma do seu chefe de repartição.

— Não compreendo a sua magoa, disse-lhe um collega; porque, no final de contas, não sei que bem elle lhe fizesse...

— Não me fez bem?... Pois sim; mas também nunca me fez mal; e eu entendo que isso já é para agradecer.

Uma sociedade de tiro está organizando além da infantaria e cavalaria uma secção de vivandeiras.

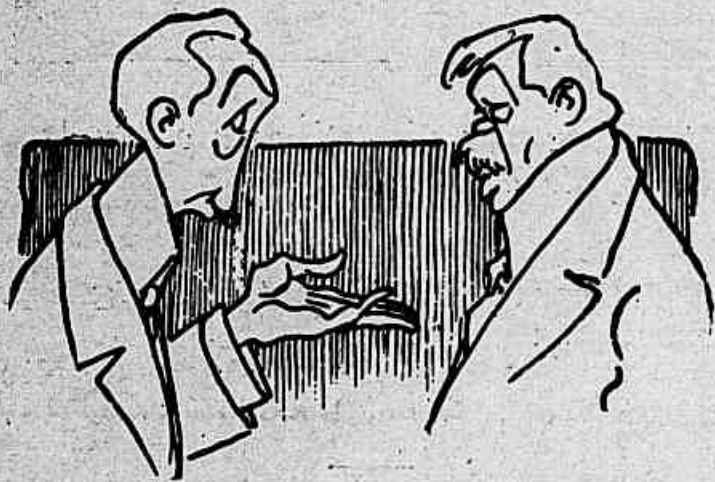
E' uma excellente idéa, que dá os

melhores resultados attendendo ao patriotismo das nossas patricias.

Nessa secção já se alistaram algumas senhoras brasileiras e é de esperar que tenham muitas imitadoras.

Não ha homem habil bastante para conhecer todo o mal que faz.

UM DESASTRE



— Que diz você dos casos do Amazonas e do Estado do Rio?

— Mandei consultar o Jagódes que é muito entendido nessas cousas politicas.

— Eh! Esperemos a sua opinião.



— Sabes? mandei consultar o Jagódes sobre os casos do Amazonas e do Estado do Rio.

— Fez muito bem. Só elle poderá destringar a cousa explicitamente.



PAUL

— Sabem? Foram consultar o Jagódes.

— E elle?

— Ficou maluco!

ALTISONANTE

A mosca vira uma casca,
Appetitosa e bem fresca,
Attrahente como a isca,
Em cima da mesa tosca
A provar a casca busca...

—Mas, como provar a casca
Se uma figura tudesca,
Dona Maria Francisca,
Com a colher de prata fôscas
Os olhos da mosca offusca?

—De comer já sente a vasca,
Vendo a casca pittoresca
Que á tentação tudo arrisca,
E no estomago faz fosca...
—Teve resolução brusca:

—Pousa em cima de uma lasca
Em posição bem grotesca...
Dona Maria, que a abisca,
Casca um cascudo na mosca
E a pobre mosca se música.

Moralidade patusca
Desta historia rabiosca:
Ha no mundo muita bisca
Que, numa crise dantesca
Nos faz quasi dar á casca.

LUAR.

Ovidianas é o titulo de uma série de poemas sobre assumptos mytho-

logicos, da lavra do finado Dr. Candido Lacerda Coutinho.

Apparecem agora os admiraveis versos em portuguez castiço em uma publicação artistica organizada por seu filho o Dr. João Francisco Lacerda Coutinho, com abundantes illustrações do nosso compa-
nheiro Dr. Raul Pederneiras.

O nome do Dr. Lacerda Coutinho, já consagrado nas lettras brasileiras, mais firmado ficará com esta publicação posthuma, obra de um filho amante que faz assim mais querido a seu paiz o nome de seu progenitor.

Com a inauguração da margem esquerda do Mangue acaba de ser terminado um grande melhoramento e de se aformosear a bella Avenida, a mais extensa da nossa Capital.

E' um dos grandes melhoramentos que devemos ao antigo Ministro da Viação Sr. Dr. Lauro Muller.

Hoje é elle um dos melhores passeios o que prova o grande numero de automoveis que alli transitam repletos de familias nacionaes e estrangeiras.

Com a reforma por que acaba de passar a Quinta da Boa Vista, mais um delicioso recanto da cidade acaba de surgir como que tocado por alguma varinha magica. A' belleza natural do logar juntou-se a bel-

leza artificial com o alargamento das ruas e o aformoseamento dos canteiros e completa limpeza da antiga Quinta que ha annos estava completamente abandonada.

E' mais um passeio encantador.

Esta gallinha está incozida, diz em um restaurant um sujeito todo espevitado.

— Provavelmente, responde-lhe o criado de mesa, foi incuidado do cozinheiro.

As batatas convencionaes:

Prepara-se uma quadrilha em salão, qualquer que elle seja, e um elegante a bater palmas dá o signal, quando o piano faz os primeiros toques:

— Meus senhores, *tirar* pares!

Um cavalheiro aproxima-se de uma dama e pergunta-lhe, em curvatura elegante:

— Vossa Excellencia já tem par?

— Sim, senhor, responde ella espevitada, o meu par é o Dr. Si-
crano.

Ora, o par, na dança, é o casal, ou o dual, logo, por conseguinte, naturalmente, dizer *tirar par, ter par e meu par* (referindo-se a pessoa com quem se vae dansar) é batata grossa.

E nessa batata grossa tem cahido até os membros da Academia Necrológica de Lettras!

Sempre ha cada uma!



NO PALACIO S. LUIZ — Baile ao Sr. Ministro da Marinha. Ao centro está S. Ex. ladeado pelos Srs. Senadores General Pinheiro Machado e Antonio Azeredo.



Um aspecto do baile em homenagem ao Sr. Almirante Alexandrino de Alencar, realizado no Palacio São Luiz a 12 do corrente

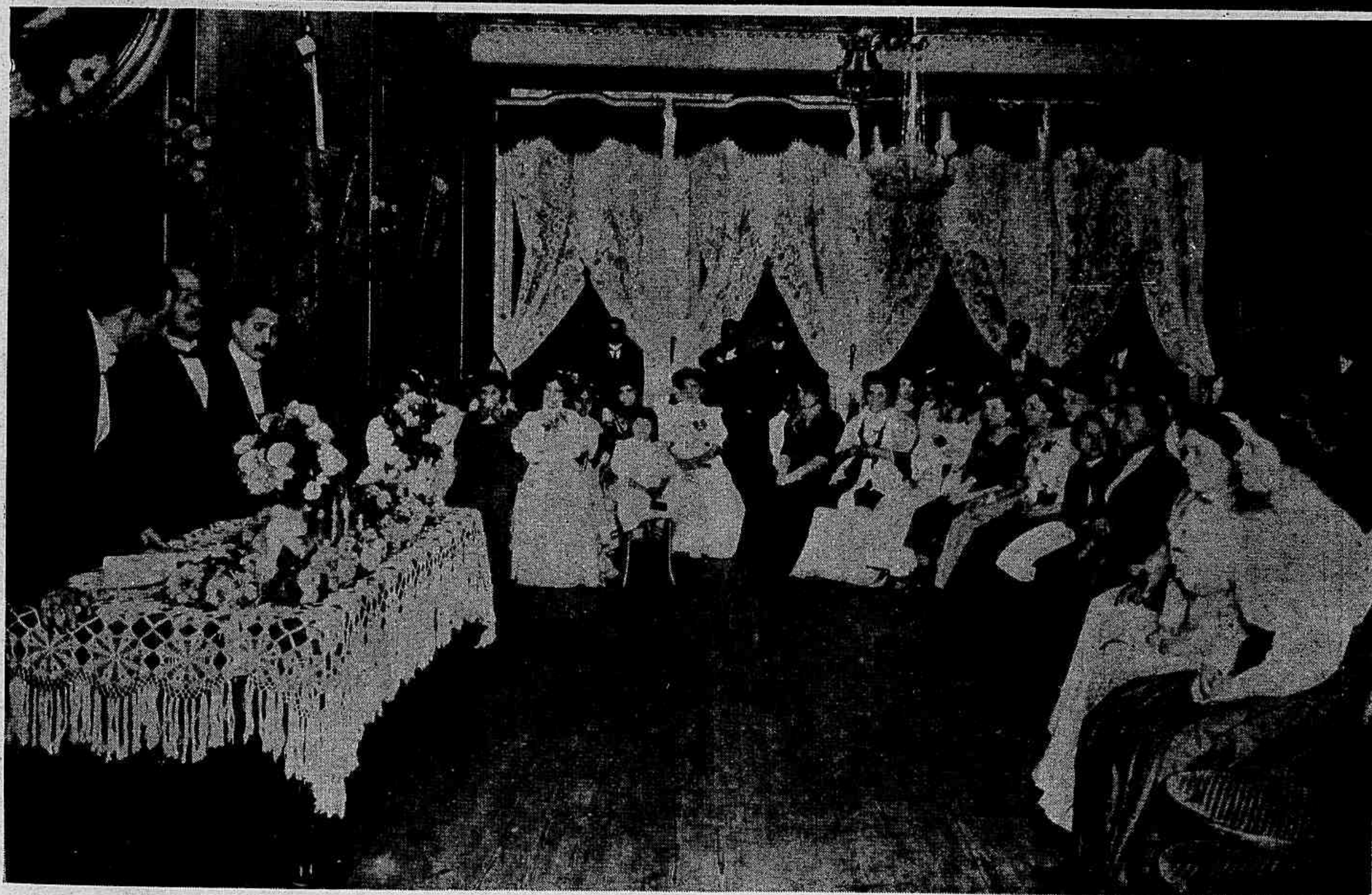


Os Srs. Almirante Alexandrino de Alencar, General Bernardino Bormann e Leopoldo de Bulhões, respectivamente com as Sras. Nilo Peganha, Antonio Azeredo e Pinheiro Machado, na quadrilha de honra.

Realiza-se amanhã, á hora do costume, a conferencia litteraria do conhecido e fino humorista Fuão Monoculo, que discorrerá sobre as *Bandeiras despregadas*.

Alguns carpinteiros farão depois significativa manifestação de apreço pelo preconicio gratuito que naturalmente será feito ás bandeiras das portas.

Projecta-se tambem uma manifestação de apreço por parte dos bandeiras de bonds, completando-se assim a minifestação inspirada pelo espirito de classe.



SOCIEDADE PARTICULAR DE MUSICA RECREIO DOS ARTISTAS—O Sr. Commendador Sá Gama, que presidiu a sessão solemne commemorativa do 53º anniversario, ladeado dos Srs. José Maria Camello Teixeira, Presidente, Cunha Gomes, 1º Secretario e demais Directores, empossados no sabbado passado. — Um aspecto do salão da Sociedade Particular de Musica Recreio dos Artistas, durante a sessão solemne.



A PROPAGANDA DA REPUBLICA EM PORTUGAL — EM RIBATEJO — A CAMINHO DE ALPIARÇA—1 O Sr. Guilherme Meira conduzindo no seu automovel os Srs. Drs. João Menezes e Brito conduzindo no seu automovel os Srs. José Relvas, Dr. Antonio José d'Almeida e representantes de jornaes de Lisboa. — 2 O Dr. Joaquim Romão jornaes de Lisboa. — 3 O Conselheiro Dr. Bernardino Machado, Ministro do Exterior do actual Governo aguardava os seus correligionarios. — 4 O Sr. Bernardino Machado emquantações da multidão. (Da "Illustração Portuguesa").

CAIXA POSTAL

Sr. General Glicerio — Já dissemos no numero anterior a differença entre os cavaignac. Consulte a sua collecção e verá.

Sr. João Barbosa — Estamos a espera da *Alma gaúcha*. Não perca a occasião.

Dr. Serzedello Corrêa — Tem toda a razão. Os abysmos são sempre assim.

Dr. Pantoja Leite — Até agora não recebemos as photographias. Lembre-se de que o bom toca a todos.

Dr. Julio Furtado — Se deseja a nossa humilde opinião, lavre lá dous tentos pela transformação maravilhosa da Quinta.

Dr. Angra de Oliveira — Estamos á espera dos desenhos prometidos.

Dr. Seraphim de Nobrega — No Pavilhão Internacional terá explicação que pede. Aprecie o *Chantecler* e verá.

Dr. Andrade Silva — O Marcondes pede a fineza de indicar o segredo da juventude.

Dr. Theodoro Magalhães — Publicaremos a tempo o *Marasmo das letras na hora presente*.

Dr. Torquato Moreira — Póde enviar. Se o discurso fôr muito comprido resumiremos.

Dr. Samuel Neves — Que augmentem as rendas é o que desejamos.

Dr. Pedro Moacyr — Se fôr soneto ou poesia que não occupe muito espaço póde mandar.

Sr. Reis Carvalho — E' pregar no deserto. Em vez de reformas fazem sempre utopias.

Dr. Goulart de Andrade — Sim, senhor, o offertorio é uma especie de estribilho. Será publicado.

Dr. Fernando Magalhães — Infelizmente não podemos publicar os versos sobre o *Nariz do Zé Caipóra*. São tantos !

Dr. Arthur Bevilacqua — Insista, que o aparelho ha de vingár, por sua manifesta utilidade.

Sr. Nicoláo Sampaio — Póde usar de novo, mas descobre-se logo quando o bigode é pintado.

Dr. Agenor Moreira — Avante e verá que a carvoaria péga.

Sr. Paulo Vidal — A moda de escovinha de unhas já passou. Dê liberdade ao bigode.

Sr. Bartlet James — O homem vem ou não vem ?

Sr. Luiz Sarthou — Depois de amanhã, para variar.

Dr. Horacio Campos — Ora graças, desta vez temos certeza de que o amigo fica aqui no tóco.

Sr. Rego Barros — A sua conferencia agradou, mas, francamente, o theatro por dentro e por fóra não existe na terra actualmente.

Sr. Loureiro — *Pilogenio*.

Capitão Campos Mello — Não, isso não tem lugar. Não deve participar do campeonato. Ha disparidade manifesta de forças entre o amigo e o Rohan.

Dr. Laudelino Freire — O homem está escamado, mas nós cá estemos.

Sr. Sertorio de Castro — Trichotono.

Sr. Zeballos — Ainda nada ? E a corda ?



O primeiro foguete ! Apesar de todas as prohibições... — Ceifeiras de Alpiarça no pateo da Quinta dos Patudos. — Em casa do Sr. José Relvas; no primeiro plano a esposa do Sr. José Relvas e os Srs. Drs. Brito Camacho e Bernardino Machado. (Da "Illustração Portuguesa").

Sr. Dr. Carlos Salgado — A musica ainda não sahio, por preguiça daquella gente. Ha de sahir, creia.

Sr. Nogueira Accioly — Não se assuste nem ponha o cavaignac de molho; o amigo está patriarchalmente atarrachado.

Sr. Alcibiades Peçanha — A nossa opinião é que a Russia fica muito longe e quando menos esperar, moscou-se.

Sr. Eliezer Tavares — Quem sabe disso é o Dr. Seabra. O appellido na escola era Danton.

Dr. Vaz-Com-Sellos.

Actualmente, por dá cá aquella palha, os jornaes noticiam pavorosos crimes, tiros e facadas por uma pá velha, mortes e ferimentos como cisco, e, a cidade, outr'ora pacata e ordeira, sente-se agitada nes ner-

vos por essa avalanche de sensações tredas.

Isso deve ser do programma; uma cidade que se civilisa, que progride a passos agigantados, deve possuir em todos os matizes, as scenas mais nús e crúas, mais sangrentas e mais horripilantes, representadas com todos os matadores do estylo.

Com todos os matadores...nunca uma phrase calhou tão bem como esta...

A' ultima hora soubemos que não morreu aviador nenhum nos circuitos de aeroplanos que proliferam por este mundo.

E se algum morrer ainda não será para extranhar, por fazer parte do programma das aviações.

Andam bem aviados os senhores aviadores...



1 A mesa do comicio de Almeirim: Os Srs José Relvas, Presidente; João Patricio e Antonio Vinagre, Secretarios. — 2 O Sr. Nobre de Carvalho, um dos oradores. — 3 O estudante da Universidade, José Montez. — 4 O povo de Almeirim assistindo ao comicio. — 5 Aspecto geral da multidão no comicio de Almeirim, dentro do antigo pateo das cavallariças reacs. (Da "Illustração Portuguesa").

OS INCENDIOS

Parece que o tempo quente nesta cidade se abriga:—tem havido ultimamente incendios como formiga! Nosso corpo de bombeiros faz esforços, mas em vão; os registros maganeiros derão para a mangação! Ficam seccas as mangueiras, como reles bugangas; dão todos pannos p'ra mangas, mas não apagam fogueiras. A agua, ás vezes, faltando, como o cobre á nação gringa, com escassez vae pingando... Por um pinga que não pinga!

LUAR.

Quinta-feira ultima reuniu-se o Ministerio para despacho colectivo e foram assignados varios decretos e portarias.

Na quinta-feira proxima haverá a mesma cousa, ainda que chova, assim, até quinze de Novembro haverá despachos quinta-feirenses. Depois, todos se despacharão para que outros tomem conta do serviço.

Varios empregados de varios observatorios astronomicos, devidamente commissionados pelas autoridades competentes, reuniram-se hontem em conferencia para solução de importante assumpto que se relaciona com a marcha regular do planeta.

Depois de prolongado debate e accessa discussão, ficou deliberado que o sabbado de hoje seja vespera do domingo de amanhã, intransferivelmente.

Foi tambem approvedo um additivo resolvendo que o sabbado vindouro seja considerado igualmente vespera do domingo que vem, revogadas todas as disposições em contrario.

A commissão tem recebido innumeras adhesões de todos os observatorios e tem chovido felicitações por esse acto de benemerencia.

Reuniu-se hontem a commissão encarregada de reformar o codigo do bom tom. Foram approvedos os capitulos dos chapéos e parte V da secção II prohibitiva do dedo no nariz em publico.

O Secretario da secção do olho da rua, Dr. Praxedes Pitosga propoz uma emenda na folha de papel do fim, que estava rasgada. Foi approveda unanimemente.

Em seguida foi votado o parecer da 2ª secção, parte 44, sobre o capitulo 301, que resolve acabar com estafermos das esquinas e os ditotes ás moças.

O parecer foi approvedo por tres votos contra cem, devendo ser enviado á commissão de redação para os fins de direito.

Acha-se entre nós o Sr. P. Espalhado, conhecido homem de letras senegambense, autor do mavioso poema *Nebulosinas*.

E porque se acha entre nós, continúa entalado, sem saber para onde se virar..

Enviamos prompto restabelecimento.

Esteve em festa o lar do nosso presadissimo amigo Esperidião Polycarpo Brazura. Solemnizando o primeiro anniversario de sua galante filhinha Cunegundes, o amphitrião reuniu em seus vastos salões o que ha de mais selecto em nossa sociedade. Cantou-se dansou-se até madrugada, hora em que foi servida a ceia, esplendido serviço da Confeitaria Esperança.

Ao champagne foram trocados diversos brindes, sendo o de honra erguido pelo notavel poeta Vitruvio Marcoru que bebeu á saude de Victor Hugo, sendo muito applaudido por todos os presentes que recebeu no anno passado.

Veiu á nossa redacção o Sr. Sigmundo Tragalhadas pedir uma rectificação acerca da noticia de um pavoroso crime que não noticiámos, e em que seu nome se acha injustamente envolvido.

Affirma o reclamante que absolutamente não sabe a que attribuir a inclusão de seu nome no pavoroso facto, e para provar immediatamente a sua innocencia, exhibiu provas plenas, como cartas da familia, recibo da guarda nocturna e pagamento da taxa sanitaria, que se acham á disposição das pessoas que quizerem verificar a authenticidade.

NOTICIARIO

Realizou-se traz ante-hontem, com a assistencia de numerosa e selecta sociedade e representantes de todas as principaes autoridades na materia, a cerimonia secular da inauguração da promessa da collocação de um boeiro na rua Emerenciana, para escoamento das aguas pluvias, casaes, telhadaes, cozinhaes e ruraes.

Como orador official, o representante do Instituto dos Surdos Mudos proferiu expressiva locução, que foi muito applaudida, principalmente quando concluiu.

Durante a cerimonia foram executadas varias garrafas de champagne e aos convidados foram offerecidos varios trechos de brindes especiaes, trocando-se amistosos bonds.

A commissão de fazendas, modas e armarinho reuniu-se ante-hontem em sessão extraordinaria para tomar conhecimento do officio que lhe enviou o Delegado Central da 3ª secção extranumeraria da Repartição Geral de Assolamento do Pólo.

Ficou resolvido, depois de aturado debate, que se officiasse á Directoria da Quinta da Boa Vista afim de se proceder quanto antes á trasladação dos ossos do referido officio.

O Conselheiro Simeão Lazanha foi hontem victima de um accidente, felizmente com graves consequencias. Ao erguer-se do leito, em um momento de distracção, tropeçou ligeiramente em uma divagação extranha e, acto continuo, cahiu em si.

Na quêda, de grande altura, deu-se a fractura do osso subcutaneo do terceiro parietal esquerdo, complicado com o femural direito.

Foi chamado o seu medico assistente, que mandou procurar outro medico.

A conferencia continúa e tudo leva a crêr que o doente não cahirá noutra.

Em delicada *pluquette* o mavioso poeta lyrico Lyrio do Valle acaba de dar á luz da publicidade mais um precioso producto de suas locubrações rimadas.

Intitula-se *Lamentos* e compõe-se de quatorze sonetos com quatorze versos cada um. A obra, bem impressa, é prefaciada pelo conhecido critico M. Etherio e o autor tem sido muito felicitado pelo esplendido papel da impressão, que é nitido e perfeito.

Foi transferido do lugar em que estava para outro onde vae trabalhar o estafeta da 4ª secção do 133º Districto rural de Capharnaüm, emquanto não terminar a licença que, por motivo de saude dos outros, requerêu e obteve o escripturário do archivo da secção de numismatica da catechese do sólo.



O Sr. José Malhou fallando ao povo de Alpiarça de uma das janellas de sua casa. Aspecto da multidão diante da casa do Sr. José Malhou, em Alpiarça. (Da "Illustração Portuguesa").

Desconfia-se que é essa a razão que tem feito manter-se o equilibrio europeu e o commercio das nações.

Hoje e amanhã, haverá *retreta*, sem musica, nos dous chalets diagonalmente collocados no jardim da Praça Tiradentes.

O acto é publico.

Hontem, solemnizando a data de seu anniversario, o professor Simeão de Nantes, preparou uma magnifica surpresa que lhe foi offerecida por seus discipulos.

A mesa de trabalho achava-se coberta de flores e em nome dos manifestantes orou um delles, exaltando as altase alevantadas qualidades do mestre, que respondeu commovido proferindo sentida allocução sobre o destino do munio

que rola pelos céos com basophias de astro.

Durante a discursaria a banda de musica dos caçadores de Esmeraldas tocou depressa para outro ponto da cidade.

Os moradores da rua Emerenciana ha longos mezes reclamam contra a falta d'agua no calçamento e a desidia das autoridades que não providenciaram até hoje para calçar a parallelepipedos as caixas d'agua da vizinhança.

Pedem por nosso intermedio que sejam parallelepipedados quanto antes os trechos em abandono das caixas sanitarias e se prosiga no melhoramento do nivel moral da consideração publica.

Com vistas ás autoridades incompetentes.



1 Ceifeiras de Alpiarça na ponte preparando-se para cobrir de flores os oradores republicanos. — 2 Uma janella florida em Alpiarça, esperando o cortejo. — 3 A multidão seguindo os republicanos de Lisboa. — 4 A um kilometro de Alpiarça, os Srs. Ricardo Durão e José Malhou pedem que o cortejo siga a pé. (Da "Ilustração Portuguesa").

A CONQUISTA

Tinhamos combinado, eu saltaria pelo muro que dá para o jardim; chegando ao peitoril, avisaria tocando o medievo bandolim.

E dito e feito, à meia noite, emfim, encaminhei-me doido de alegria!

Faltava-me somente um espadim p'ra ser um Dom Juan nessa ousadia.

...Então o bandolim dolente cantou. Surge-me o pae, ó céos! todo arrogante; na sinistra uma véla, pão na dextra!

E eu curvado, a tremer, cheio de espanto, gemi:

— Senhor, sou musico ambulante, dá-me um tostão para pagar a orchestra?

— Ah! Só quer um tostão pela toada? E satisfeito fica?

Deu-me... muita pancada e uns nicolãos para comprar arnica!

LUAR.

O Decimo Quinto Congresso de Paz entre os Homens, celebrará a festa annual da Sinecura com um banquete para duzentos talheres e dez pessoas.

Os convites especiaes vão ser expedidos, e a comissão organizadora pede encarecidamente aos interessados que não empalmem os talheres que sobrarem.

O nosso apreciado, conspicuo e distincto amigo Commendador Esperidião Pitosga celebrou hontem o seu anniversario natalicio com o baptisado de seu primeiro neto e o casamento de sua filha mais velha,

a senhorita Cunegundes com o conceituado lustrador de moveis Candidiano Crespo.

Os leitores nada têm com tudo isto, mas os homens pediram para dar uma noticia a respeito e como nós apreciamos as virtudes civicas do conspicuo Pitosga, cedemos ao pedido e acrescentamos que a festa prolongou-se até a madrugada, notando-se entre os presentes, muitas pessoas conhecidas.

O Sr. Presidente tambem colheu uma flôr no jardim da sua preciosa existencia, mas colheu calado.

Os jornaes disseram que houve um ágape intimo, sem estardalhaços, sem exhibições, sem fitas. E fez o Sr. Presidente muito bem, isso de recepção é muito exquisito, pois receber em taes casos é dar bailes, banquetes, festanças e quem recebe, positivamente não recebe coisa alguma...

Na policia:

— Como se chama?

— Arnaldo.

— De quem é filho?

— Se o Sr. commissario me descobrisse isso, fazia-me grande favor.

Mariazinha andava muito triste. Um dia o pae notando essa tristeza perguntou-lhe:

— Minha filha, o que é que tens que andas tão triste? Precisas de alguma cousa?

— Não, papá.

— Queres algum vestido?

— Não, papá; não quero nada.

— Queres ir ao theatro?

— Já lhe disse que não quero nada.

— Emfim, tu queres alguma cousa e estás com vergonha de pedir.

— Não, papá, não quero, nada.

— Olha lá, queres casar?

— O papá tem cousa!

— O que! Pois o meu amigo vae caçar veados, hoje, sexta-feira 13?! Não mata nem um. Não se lembra que a sexta-feira e de mais a mais 13, é uma data nefasta?...

— E' verdade, é; e bem me lembrei. Mas, depois de reflectir um pouco, occorreu-me que, assim como assim, pôde ser que ella seja nefasta para os veados.

"Olha!... Repara bem!... E' horrorosa!...
Pois vae feliz, porque a chamei [formosa!]"

A questão do ensino é o titulo de um trabalho do Sr. Reis Carvalho, publicado no Kosmos e agora reeditado em folheto. O Sr. Reis Carvalho aborda a questão de ensino com forte argumentação, minuciosamente demonstrando-nos a necessidade de uma reforma da instrucção publica no Brasil.

CHRONICA ELEGANTE

Abandonemos por hoje as linhas geraes da moda, para tratarmos minuciosamente destas bellas ninharias, flôres da elegancia e do capricho, as quaes deve o traço feminino suas delicadas e encantadoras graças.

Occupemo-nos primeiramente das



Tailor em crepon azul velho, collete e saia com botões de aço brunido. Reversos e punhos bordados de setim da mesma côr.

joias, porque, hoje como sempre, ellas constituem o luxo e ornamento preferidos pelo sexo fragil.

Actualmente são mais artisticas, discretas e distinctas que outr'ora.

Em geral não é sómente a deslumbrante belleza das pedras que seduz; a fantasia evocatoriã e suggestiva que o artista soube collocar na composição da joia, constitue um dos seus melhores attrativos.

Chegam a fazer com o chifre ornamentos para cabelo; grampos ou pentes, pingentes, fivelas para

cintura, anneis, etc., etc., que são verdadeiras maravilhas, e nas quaes se ostentam gammas antigamente abandonadas, de um colorido delicado, pequeninas perolas, brancas, cinzintas ou roseas, deliciosamente iriadas; ouros palidos ou esverdeados, de uma tonalidade com a transparencia leitenta do chifre, formando um ornamento encantador, cuja originalidade e novidade encantam as elegantes do nosso tempo.

Procuram actualmente, com verdadeira paixão, joias estylo antigo.

Os coques circumdados de uma fina armação de marcasitas estão muito em moda; também usam braceletes, broches deste genero, que outr'ora figuravam nos thesouros de familia.

Fazem com estes coques mais ou menos grossos longos grampos que espetam entre as guarnições do chapéo.

A moda preconisa grampos para chapéo de todo genero; uns de pe-



Tailor em drap azul, guarnecido de bordados da mesma côr. Saia com largos "tabliers" bordados com o mesmo desenho.

rolas barrocas; outros em tartaruga loura ou em esmalte de côr, encerrados em uma armação de brilhantes.

Acabam de surgir enormes botões em esmalte verde ou azul, circuldos de um cordão de pequeninos brilhantes com motivos abertos no centro, também em brilhantes — imitação.



Vestido em voile "vieux rose" sobre um fundo azul, no corpinho e na saia renda transparente; cinto, mangas e a parte superior da orla falsa em setim azul-rei.

Completam admiravelmente as vestes de estylo Luiz XV, habito a Luiz XVI ou Directorio, e ás vezes, também servem para fechar as cinturas drapées, fixar as pregas de um fichu.

As grandes fivelas de cintura em esmalte e ouro são também muito apreciadas, e sua correcta simplicidade faz recordar as fivelas de ouro, complemento consagrado do costume tailor classico.

As luvas compridas — impostas pela moda das mangas curtas—tem como a amavel leitora já deve sa-

ber, o insupportavel defeito de es-
corregarem constantemente sobre o
braço; dahi a necessidade de crea-
rem meios para obrigar-as a não se
deslizar da extremidade da manga.
Até bem pouco tempo eram fixas
no alto, por um anel de ouro, ou
tambem por um bracelete estreito
em seda elastica, bellamente borda-
do de lentejoulas, ou guarnecido de
um nó passando em uma fivela,
mas agora são os novos—prendedo-
res de luvas — que estão causando
sucesso.

Consistem em uma *barrete* arti-
culada, em aço, prata, metal doura-
do; munida de colchetes nas extre-
midades, prendem de um lado a
borda da manga, do outro a da lu-
va, mantendo-as assim reunidas;
para uso identico, assignalamos
uma novidade que está obtendo
grande acceitação.



Vestido em crêpon de algodão, côr
de absintho, coberto de uma tuni-
ca franzida na cintura. O vestido
é enfeitado de um galão largo, ge-
nero cachemire.



Vestido em cachemire cinzento, guar-
necido de um galão da mesma côr,
cabeção e mangas em renda
preta.

E' um anel inteiriço em madre-
perola cinzenta, figurando uma vi-
bora mordendo a cauda de um re-
ptil magnificamente esculpido, de
uma côr bronzeadá.

ACRISIO.

A MISSÃO DA MULHER

II

ESPOSA

Nas mãos da mulher está
a tranquillidade do lar,
porque ella deve ser a per-
severança inalteravel, a
bondade suprema e inex-
gotavel, a intelligencia al-
lumiada pela dôce luz que
dimana do coração.

D. Maria Amalia Vaz de
Carvalho.

A mulher abriu o seu coração aos
perfumes do amor, como a rosa abre

o seu calix aos raios do sol da al-
vorada.

Acolheu os perfumes do coração
de um homem que o destino lhe
designou, aspirou-as, deu-lhe em
troca os seus: e as suas afeições
unindo-se, enlaçando-se, confundin-
do-se em uma só, fizeram de duas
uma unica alma, de dous um só co-
ração.

Prendeu-os uma sympathia mu-
tua, identificou-os o mesmo pensa-
mento de vida.

Jurando ambos reciprocamente
uma fé inquebrantavel, uma leal-
dade perpetua e um amor puro,
santo, e sómente seu, em que cada
um entregou ao outro todos os dons
e todas as excellencias, no firme
proposito dos mutuos esforços, para
que a estrada da vida em commum
seja atapetada de flores e isenta de
espinhos, orlada de encantos e livre
de abysmos, cheia de harmonias
suaves e não batida de vendavaes
destruidores.

Na sua missão como esposa, a
mulher tem de pôr o seu coração



Vestido em voile Ninon branco com
pequenas flores côr de rosa, orna-
do com tiras de musselina de seda
azul claro.

em tudo, desde o esposo, que deve ser o seu idolo, até o menor dos seus impulsos, e só assim fará do seu lar o santuario respeitavel e venerando que elle deve ser.

Não faltam nunca á mulher, seja qual for a sua condição e posição, nem tentações perigosas, nem seducções tendentes a desviarem-n'a do seu recto caminho.

Conserve-se triumphante, no meio desses embates, pela força do seu amor, pela fé e pela lealdade conjugal, no altar em que a poz e lhe presta culto o coração dedicado do marido.

Não se deixe apeiar d'elle, porque uma vez cahida defficilmente lá volverá.

Lembre-se que ha flores formosas, de muito perfume e de encantador colorido, que, mal se tocam

ou se logram um momento, despem-se das petalas deixando as mãos feridas no afiamento dos seus espinhos.

Ha corrupções que são como os lagos de liza e serena superficie, mas de insondaveis abyssos, cuja attracção convem evitar pelos perigos a que expõem.

Como é docil, meiga, bondosa, candida e intelligente, deixe-se guiar pelo marido, que, como homem, é mais forte, e, por certo, mais experiente.

Ouçá-o, escute-o, attenda-o, aconselhe-se com elle, consulte-o, estude-o, comprehenda-o e siga-o.

E quando porventura — o que pôde succeder — reconheça pelo seu lado, que é elle quem se desvia do verdadeiro caminho para se internar nos atalhos que põem a felicidade a distancia e o lar em crise, não se revolte, não grite, não censure, não complique a situação.

Ponha o seu coração, o seu amor, a sua dedicação, todas as suas doces e suaves qualidades ao serviço da sua causa, e verá como convence e como vence.

Attraia, não repilla; chame, não despeça; desculpe, não crimine; perdõe, não castigue.

A's vezes uma palavra meiga, um char affectuoso, um unico beijo, trarão o transviado a bom caminho.

Assim a sua missão nestas circumstancias.

E se tanto for mister soffrer, resigne-se, sacrifique-se o tempo indispensavel, porque no fim de contas, com a logica do seu amor, com a força dos seus carinhos e o exemplo da sua virtude, o esposo volverá, mais tarde ou mais cedo, á ventura de que se afastou, ou no impulso de uma paixão funesta, ou em um desvario proprio do seu temperamento dado.

Sendo modesta, amante, leal, virtuosa ha de necessariamente ser boa esposa, seja qual for a sua condição, seja pobre, seja rica.

E, sendo boa esposa, ha de necessariamente fazer um bom esposo tambem, do homem a que ligou o seu destino por toda a vida.

A essencia de toda a sua felicidade, e, por consequencia, da sublimidade do seu lar, está no seu coração, está no seu amor.

Se a lei que a uniu perante a sociedade, no momento em que dava a sua mão ao homem que lh'a estreitava e nesse momento lhe confiava o seu nome, o seu futuro, as suas aspirações, a sua vida, o seu trabalho, a sua honra, emfim, santificou um amor puro, verdadeiro, sincero, e não uma impressão falsa, passageira, ephemera, — se não cahiu sobre uma vaidade mal entendida, sobre um pensamento grosseiramente interesseiro, — a sua vida identificar-se-á com a de seu esposo, o seu amor formará um unico, com o deile, o seu pensamento, o seu querer, o seu sentir será um só; e de tudo isto, como do rebento de uma roseira, surgirá a rosa da felicidade, flôr que não tem espinhos, aroma que não se dispersa.

A mulher—esposa, para que bem comprehenda e desempenhe neste gráo a sua elevada e distincta missão, tem de transformar o seu lar em um templo, fazendo de si um idolo e egualmente de seu marido,— templo onde haja respeito mutuo,



Vestido de shantung branco, golla a marinheiro e punhos em setim azul marinho. Corpinho abrindo-se á direita e á esquerda sobre uma tira estreita de foulard azul e branco xadrez. A mesma tira é applicada na saia em forma de tunica levemente drapée, na parte inferior do corpinho, cinto de couro envernizado, preto. Botões e cordõesinho branco, orla de foulard na tunica. Segunda saia em foulard.



Vestido de musselina de seda branca sobre o qual são applicadas folhas em renda de applicação. Cintura, golla e a parte inferior são enfeitadas com pregas de setim preto. Em baixo do corpinho, nos punhos e sobre o cinto destaca-se uma renda de ouro.

muito amor, unidade de principios, moralidade, culto, religião, dedicação, zêlo, estima, honra e trabalho.

Assim, será feliz, e fará feliz o marido.

E essa felicidade será como um sol rutilante cujos raios irradiarão sobre tudo e sobre todos, desde os seus parentes mais remotos e distantes até aos seus criados que assistem a casa a essa felicidade, de-la compartilham, e por ella vivem tambem.

Assim será querida, amada, ido-

latrada, respeitada e apontada como exemplo digno de seguir, a produzir invejas.

Assim, cumprirá a sua missão, por forma a merecer os applausos da sua consciencia, os lirios do seu coração, as açucenas da sua alma.

Assim, será rica sendo pobre, grande sendo modesta, rainha sendo vassala, e anjo sendo mulher, porque será feliz e a felicidade dar-lhe-á todos aquelles predicações.

Assim, será abençoada pelo esposo, pelos homens e pela sociedade, porque será verdadeira esposa !

AS AVENTURAS DE UMA JOVEN AMERICANA

Miss Elena Smith é uma moça graciosa e mesmo bonita, cabellos e olhos pretos e tez um pouco acobreada, que acaba de realizar uma extraordinaria aventura.

Eis a sua historia:

Miss Elena Smith habitava em Boston onde apostou com um medico da sua particular estima, que seria capaz de se fazer passar por homem durante cinco annos, sei que ninguém suspeitasse de seu verdadeiro sexo.

A aposta foi de cincoenta mil francos.

Miss Elena cortou o cabelo, vestiu-se de homem e foi para New-York, onde se empregou como caixeiro em um armazem de novidades.

Lá esteve bastante tempo, de lá passou a outras casas, até que se estabeleceu por sua conta, de sociedade com uma outra moça, que fez passar por sua mulher. M. e Mme. Alfonso Martinez — assim se chamavam — habitavam o mesmo quarto e eram citados como modelo de felicidade conjugal, principalmente o marido.



Jaqueta em drap, guarnecida de um collete em linho de Jouy.

Mas teve suas aventuras, porque M. Martinez, era elegante e bonito. Uma moça, por exemplo, empregada da casa que "elle" fundára, apaixonou-se pelo "patrão" e queria a viva força convencer-o a fugir com ella. Mas M. Martinez portou-se como um cavalheiro, recusando fazer a desgraça da pequena, visto que era casado.

E, como esta, outras aventuras.

Terminados os cinco annos, Miss Elena recebeu os cincoenta mil francos e passou outra vez a ser o que realmente era: uma bonita moça, agora accrescentado o encanto natural com o leve tique romantico do seu disfarce.



Vestido para casa, em musselina de lã cinzenta com pontinhos brancos, enfeitado de um galão de fantasia branco e cinzento.

Miss Elena conta as suas observações.

Segundo ella, o homem não é superior á mulher senão em desenvolvimento muscular, mas é-lhe inferior em muitas outras qualidades:

é muito mais egoista e brutal, não falla senão de si proprio, é invejoso, cruel e muito menos arguto e energico.

Conta Miss Elena que em uma ocasião em que se mettera em um bond adivinhou uma outra mulher vestida de homem, que pelo seu lado se não deixou illudir com o seu



Jaqueta semi-justa em sarja azul marinho guarnecida de uma golla e de canhões em linho "festonné".

disfarce. Mas calaram-se ambas, tendo-se encontrado depois diversas vezes, sem nunca se fallarem.

Miss Elena acredita que nos Estados Unidos existem muitas mulheres que passam por homens e que adoptam disfarce, para viverem mais tranquilladas e isentas de privações.

MARIO

Ao Perfeito de Carvalho

Na pedra branca da sepultura
Em que repousa teu filho amado,
Vejo tu'alma—toda amargura—
Leio o poema do teu passado !

Ah ! pobre amigo ! que desalento,
Que magua funda terás sentido,
Para que todo o teu soffrimento
Possa exhalar-se num só gemido !

Linda Criança, gentil encanto
Do lar — tristonho, deserto, agora,
Porque na morte—fatal quebranto—
Empallideces teu riso, aurora ? !

Leio um poema de desventura,
Vejo-te o peito dilacerado,
Na branca pedra da sepultura
Em que repousa teu filho amado !

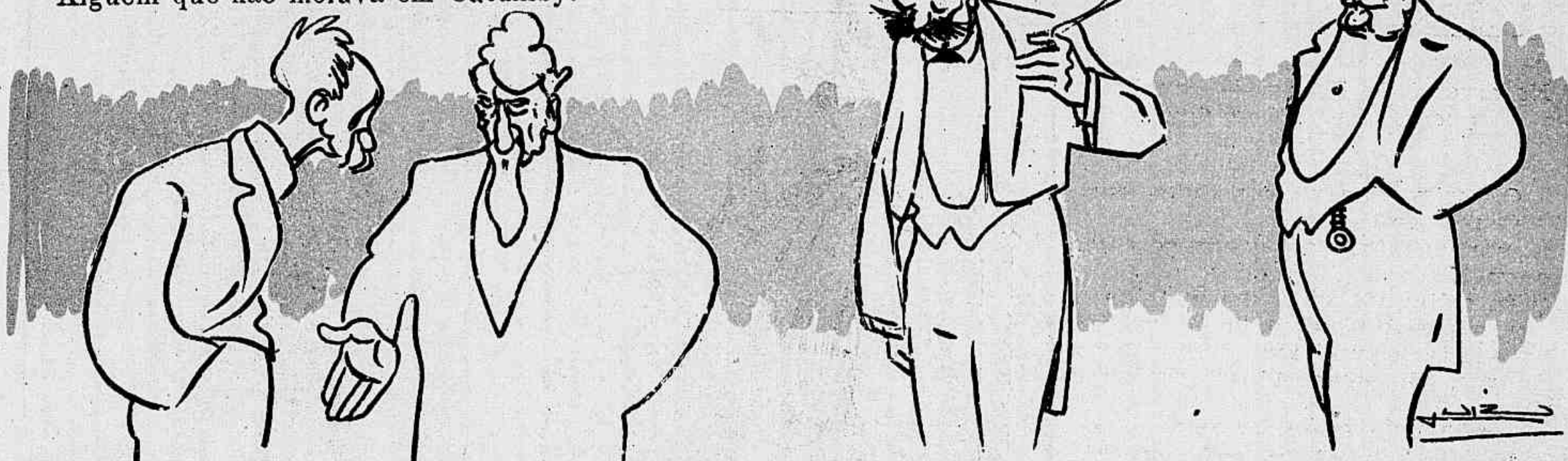
BOAVENTURA PINTO.

Sarachas



— “Quando vires as barbas do visinho a arder põe as tuas de molho...” Já dizia... Alguem que não morava em Catumby.

— A revolução começou pelas tripas, perdão, pelas tropas...



— Tenho uma fome canina, doutor. Sinto-me forte como um leão, bebo como uma cabra. Que diabo de molestia posso eu ter?

— E' melhor o camarada chamar um veterinario.

— A mulher pisa-me um callo e o marido inda pretende metter-me as botas. Decididamente nessa coisa de alta roda eu não vou lá das pernas.



DUETTO MODERNO

— Você já parlamentou com papae?
— Já e pedi uma prorogação
— Porque? — Por causa da minoria de ordenado.

A FESTA DA PENHA



No arraial da Penha — Cavalleiros
que fazem... boa figura

O perigo das recommendações:

O medico chamado para accudir a um doente, apresenta-se, colla o ouvido no peito, toma o pulso, mira a lingua, escreve o recipe e ao dar o papel ao dono da casa, diz:

— Isto é um remedio esplendido, para dar uma colher de sopa de duas em duas horas; antes de dar o remedio ao doente, sacuda-o bem.

No dia seguinte volta o medico e



Avançando no "grude" e ... nas
roscas

dos novos litteratos e dos litteratos dos Estados ignora-se o geito e o feitio.

Será effeito da vida mecanica do norte-americano que tudo vae dominando?

Tristis est anima ncs'ra.



O pessoal de "arrelia" em um
"choro cutuba"

recebe a noticia de que o doente espichou o canelino.

Espanta-se com a historia e pergunta:

— Como foi isso?

— Sei lá. Creio que foi por causa da sua recommendação.

— Da minha recommendação?

— Sim. O Doutor disse que antes de dar o remedio, sacudisse bem.



Grupo de romeiros

— E depois ?
— Sacudi o homem com força e a terceira sacudidela... espichou !

Antigamente, e não vae longe esse tempo, havia rodas e parcerias litterarias, onde os nossos homens de arte trocavam idéas, formavam nucleos, colligavam-se, apresentavam elementos novos, progrediam.

Hoje não se falla mais nisso, cada um trata de si, a *cavação* isola o pessoal, e no Rio, que é o foco centralizador, quasi nada se sabe



Annuario Illustrado do Jornal do Brasil

PARA 1911

ANNO IX

Para esta utillissima e interessante publicação recebem-se ANAUNCIOS a preços modicos e informações até o dia 10 de Novembro proximo.

NO ESCRIPTORIO

AVENIDA CENTRAL

110 e 112

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Viscondede Itaborahy 9.

Sabbado — 22 de Outubro — Sabbado

183 — 77*

50:000\$000

Por 3\$200

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; preços modicos e em prestações; rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos, das 7 da manhã ás 9 da noite.

Brinde do Cinema Central — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

DIPLOMACIA INFANTIL

Um rapaz de sociedade tomava o seu café no terraço de um hotel.

Em outra mesa, um pouco mais distante, encontrava-se uma linda viuvinha com uma pequenita, que, neste momento, brincava com uma pélla.

Pouco depois a pélla vinha correndo até aos pés d'elle, onde a dona se apressou a ir buscá-la. Como era natural, o rapaz curvou-se para afagar a pequenita e esta levantando a cabecinha perguntou:

- Como se chama?
- Thomaz, minha menina.
- E é casado?
- Não, sou solteiro.

A pequena de repente volta-se para a viuvinha e pergunta:

— Mãesinha, o que era a outra coisa que me disse para perguntar?....

Tem grangeado franco successo, excedendo mesmo a expectativa dos seus organizadores os "Sabbados litterarios".

Chegou a vez a Collatino Barroso. O publico já o conhece. Ocioso, pois, seria dizer das multiplas facetas do espirito fulgurante de Collatino Barroso, cuja poderosa imaginação e solido cultivo litterario, triumpharam mais uma vez no desdobramento do suggestivo e evocador thema, que escolheu: "Edades mortas".

Póde-se julgar que hoje, na Associação dos Empregados no Commercio o publico intellectual, que a

estas deliciosas "palestras" não falta, não ha de regatear applausos a Collatino Barroso.

Uma questão de actualidade é o titulo de uma carta aberta dirigida ao Exmo. Sr. João Alvarado, Presidente do Conselho Superior de Emigração Hespanhola e publicada em diversos jornaes pelo Sr. Symphronio Magalhães, da Comissão de Expansão Economica do Brasil na Hespanha, em refutação ao relatório do Sr. Tenente Angelo Gambôa, inspector de emigração que aqui esteve estudando a vida dos colonos, no interior, e que pretendeu em curto prazo de tempo criticar sem o necessario estudo a emigração no Brasil.

Qual é o trecho musical, notavel, conhecido pelo nome de "aria de arroz"?

Esta designação recorda a presteza admiravel com que esta aria foi composta pelo immortal Rossini. O trecho primitivamente escripto para a entrada de "Tancredo", na opera deste nome, tinha desagradado á caprichosa Mali-anotti, que esperou pela vespera da representa-

ção para exigir a substituição d'elle por outro.

E' preciso saber que, na Lombardia, todos os jantares começam invariavelmente por um prato de arroz; esse prato aprompta-se em quatro minutos, e o cozinheiro, poucos momentos antes de se ir para a mesa, tem sempre o cuidado de perguntar se é tempo de pôr o arroz ao lume.

Rossini acabava de entrar em casa, desesperado, dando ao diabo as exigencias de "Tancredo", quando lhe foi feita a pergunta culinaria.

Poz-se o arroz ao lume, e antes d'elle estar cozido, a aria *di tanti palpiti* estava composta!

Entre larapios de alta roda:

— Hontem, jantei em casa da Condessa V. Tudo quanto podia haver de mais "chic". Imagina tu, que a sobremesa foi servida em talheres de ouro....

— Deixa vêr...

Em uma das exposições de quadros entre nós, ultimamente realizadas:

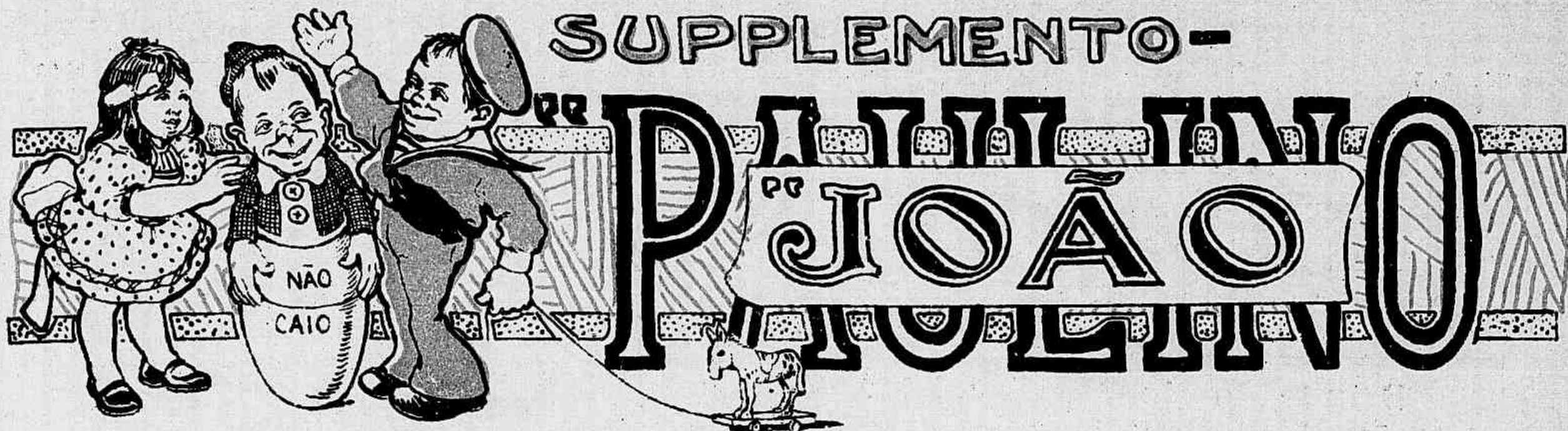
— Aquelle quadro é uma esplendida borracheira, não acha?

— Perdão! O senhor não sabe, de certo, que está fallando com o autor d'elle?

— Mil perdões! O que é facto é que eu de pintura, não entendo absolutamente nada. Limito-me apenas, a repetir, o que ouço dizer a toda a gente!...



UMA VARIANTE — Dona America descobrindo um calombo.



Solução do 249º concurso

250º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 28 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

Formar com estes tiquinhos a linda figura da namorada do João Paulino.

Premios — Ao Primeiro : Uma assignatura por seis mezes da Revista da Semana e retrato na galeria : do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Supplemento do "João Paulino"

250 CONCURSO

"Revista da Semana"

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

50º Concurso mensal

23 de Outubro de 1910

4 "Revista da Semana"

Brinde do Cinema Floriano Peixoto — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 114. Com este coupon os amiguinhos até 12 annos tem entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados.

JOÃO PAULINO

248º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 248º concurso semanal do João Paulino realizado no sabbado 15 do corrente,

Lourdes Cardoso; 59 Zaira Coelho Dias; 60 Liz da Silva.

61 Waldemar Motta; 62 Adelio da Silva Vargas; 63 Carlos Augusto dos Santos; 64 Noel Falcão; 65 Almiro Teixeira; 66 Antonio de Freitas; 67 Norberto Augusto Ri-

Garcia; 108 Estevam Gonçalves da Silva; 109 Eudino Walber; 110 Carlos Pimentel.

111 Americo Bittencourt da Silva; 112 José Antonio Lopes Filho; 113 Osbeck de Aguiaredo Barbosa; 114 José Santuario; 115 Luciano Romano; 116 Nair Coupé; 117 Emilia da Silva Bessa; 118 Agalyette Albuquerque; 119 Georgina Leitão; 120 Joaquim Borges.

121 Lucia Wrencher; 122 Carlos Wrencher; 123 Eduardo Wrencher; 124 João S. Ribeiro; 125 Evaristo Costa; 126 Juracy Ricão; 127 Antonietta Melania Soares; 128 Carlos Dias de Carvalho; 129 Edgard Chaves; 130 Laura Gomes.

Erradas 29, chegadas depois do prazo 35.

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*, na *matinée* de sabbado, 22 do corrente.

às 2 horas da tarde, com a presença de muitos amiguinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns 110 e 112, 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 19 pertencente á menina Chiquinha Magalhães.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 17 — Otilia Magalhães.

3º—N. 30—Concita Lassance de Abreu.

4º—N. 34 — Odette da Costa Rebello.

5º—N. 50 — Carlotinha Gomes.

6º—N. 89 — Theodoro Moss.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Lucidio Silva; 2 João Brum Fontes; 3 Aurelio Brum Fontes; 4 Luiz da Silva; 5 Alvaro da Fontoura Perdigão; 6 João Brum Fontes; 7 Salvador Ferrante; 8 Othon Mauricio Vianna; 9 Lucidio Silva; 10 Maria de Lourdes Coelho Dias; 11 José Bustamante Sá; 12 Mario Bastos; 13 Armando de Albuquerque; 14 Ernani Lacerda; 15 João da Costa Santos; 16 Esther Lacerda; 17 Otilia Magalhães; 18 Christina Octavia de Aragão; 19 Chiquinha Magalhães; 20 Otto de Figueira Barbosa.

21 Demosthenes da Motta; 22 Victor Pereira; 23 Bibizinho Carlinhos; 24 Zoraido Lima; 25 Florencio Almeida; 26 Luiz da Silva; 27 Raul Santiago Torres; 28 Carlos Basilio; 29 Humberto Raymundo; 30 Concita Lassance de Abreu.

31 Maria do Carmo Dias Leal; 32 Sebastião da Costa Monteiro; 33 Donguinha Dias Leal; 34 Odette da Costa Rebello; 35 Homero Dias Leal; 36 Ernesto da Costa Rebello; 37 Marcilio Costa; 38 Lourival José da Silva; 39 Arnaldo Morgado da Hora; 40 Filhote Dias Leal.

41 Antonio Guerra; 42 Henrique Rodrigues Pardo; 43 Ciomara Teixeira M. Pimentel; 44 Mario Vieira de Menezes; 45 Olavo Leal Arnaut; 46 Waldemar Moreira Prado; 47 Elvira da Conceição Costa; 48 João José Ferreira; 49 Antonio Monteiro; 50 Carlotinha Gomes.

51 Smith Maia; 52 Antonio Monteiro; 53 Justino Fernandes da Silva; 54 José Borges Ferreira; 55 Mario Vieira de Menezes; 56 Elvira da Conceição Costa; 57 Mario de Oliveira Brandão; 58 Maria de

beiro; 68 Luiz da Silva; 69 Emma Guimarães Menezes; 70 Alvaro Costinhas.

71 Flavio de Oliveira; 72 Carlos Motta; 73 Carlos da Silveira Pacheco; 74 Irene da Fonseca; 75 Arthur da Silva; 76 Adherbal Carneiro Ribeiro; 77 Olgina Durão; 78 Hildebrando Honorable de Barros; 79 Waldemar Carvalheira; 80 Irma Paulmann.

81 Helena da Veiga Bustamante; 82 Rubens Xavier Esteves; 83 José Bustamante de Sá; 84 Adelina V. Guimarães; 85 Isaura de Queiroz; 86 Hedy Lina Santarem; 87 Hylda Rosa da Costa; 88 Antonio Augusto da Silveira; 89 Theodoro Moss; 90 Leonor Isbella Coelho.

91 Fausto Vianna; 92 Carlota dos Santos; 93 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 94 Luiz Avé Precht Junior; 95 Lygia Rosa Pereira; 96 Rosa Rodrigues Fernandes; 97 Alfredo de Almeida Soares; 98 Dirceu Caldas; 99 Desdemona Dias Brandão; 100 Otilia Magalhães dos Santos.

101 Antonio Augusto da Silva

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinées» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos. valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Santos; 102 Vicentinho Fernandes Junior; 103 Odette Toussaint Junior; 104 Luiz da Silva; 105 José Maria Machado; 106 Theobaldo Narciso Gomes; 107 Euclides C.

JOÃO PAULINO

50º Grande Concurso Mensal

5 COUPONS DO MEZ DE OUTUBRO:

1º Premio — Um lindo automovel e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 8 de Novembro de 1910. O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 30 de Outubro de 1910.

49º GRANDE CONCURSO MENSAL

(Mez de Setembro)

Premios: Um lindo cachorrinho e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Do 2º ao 10º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Enviaram os quatro «coupons» relativos ao mez de Setembro findo, pelo que entrarão em sorteio, na terça-feira, 25 do corrente, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, os amiguinhos seguintes:

1 Jandyra da Rocha Pinto; 2 Luiz Avé Precht Junior; 3 Geraldo Morou; 4 José Antonio Lopes Filho; 5 Luiz da Silva; 6 Francisco da Silva; 7 Zoraido Lima; 8 Adelina V. Guimarães; 9 Alvaro Maria Machado; 10 Hedy Lina Santarem.

11 Zaira Coelho Dias; 12 Olavo Leal Arnaut; 13 Waldemar Carvalheira; 14 Homero Dias Leal; 15 Norberto Maia; 16 Maria do Carmo Dias Leal; 17 Raul Henrique Velludo; 18 Filhote Dias Leal; 19 Hylda Rosa da Costa; 20 Donguinha Dias Leal.

21 Georgina Leitão; 22 Juracy Ricão; 23 Maria Melaina Soares; 24 Alvaro da Fontoura Perdigão; 25 Antonio dos Santos Maia; 26 Augusto de Oliveira Vasconcellos; 27 Antonio Jayme da Costa; 28 Neapolis dos Santos Borges; 29 Carlos Augusto de Mesquita; 30 Sebastião Lacerda Maia.

31 Antonio de Castro Pereira; 32 Carlos Augusto dos Santos; 33 Ma-

nuel Pereira; 34 Antonio Pio dos Santos; 35 Carlos Pires da Silva; 36 Anselmo Ajuda; 37 Carlos Augusto Pereira; 39 Antonio dos Santos; 40 Joaquim Augusto Deveza.

41 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 42 Octilia Magalhães; 44 Augusto Maia; 45 Antonio Pires; 46 Telemaco Pires; 47 Augusto Lopes Cardoso; 48 Arlindo Silva; 49 Octavio da Silva Brito; 50 Antonio Christo.

51 Antonio Abreu; 52 Carlos da Silveira; 53 Antonio dos Santos; 54 Dalila Hortence de Oliveira; 55 Irma Paulmann; 56 Octilia Paranhos; 57 Odette Ribeiro; 58 Adriano da Silva Freire; 59 Amaro Antonio dos Santos; 60 Christina de Vasconcellos.

61 João Hyppolito de Aguiar; 62 Eurico dos Santos Maia; 63 Antonio da Silva Salgado; 64 Carlos Maia dos Santos; 65 Antonio Augusto de Abreu; 66 Jacyntho dos Santos Pires; 67 Antonio Augusto Brandão; 68 Anselmo Diniz; 69 Antonio Abreu dos Santos; 70 Carlota Augusta dos Santos.

71 Joaquim dos Santos Maia; 72 Antonio Diniz da Rocha; 73 Augusto Maia; 74 Antonio Pires Dias da Costa; 75 Eponina Calleaux; 76 Judith Braga; 77 Alvaro da Silveira; 78 Arlindo de Oliveira Brandão; 79 Cassio Silveira dos Santos; 80 Antonio Braga.

81 Joaquim Pinto; 82 Antonio de Almeida; 83 Gaspar da Silva Menezes; 84 Constantino Meira; 85 Ignacio Augusto Rosa; 86 Bernardino de Almeida; 87 Luiz dos Santos; 89 Felipe de Almeida; 90 Fratelli Maggioli.

91 Pio dos Santos; 92 Gustavo

da Silveira; 93 João da Motta Vianna; 94 Pedro de Oliveira; 95 Alda Koch; 96 Ary Koch; 97 Ephraim Augusto Cardoso; 98 João Dias Braga; 99 Augusto Pires; 100 Antonio Motta.

CORRESPONDENCIA

Mario Vieira de Menezes. — E' interessante que o amiguinho ainda não reparasse que o "retrato" de João Paulino sae todas as semanas publicado. Lá está elle sempre no alto da pagina dizendo aos amiguinhos "que não cae". Tire-o de lá e obtem assim o retrato de João Paulino.

Elvira da Conceição Costa. — A vingança de João Paulino é que a amiguinha vae levar a "bomba" se continuar a não estudar como até aqui.

Tá i !

FESTAS

Transcorresse a semana a relatar doirada pelas pompas solares, sob o vivificante influxo dos elementos primaveris e na ebulição fervente de acontecimentos magos, ainda assim um facto reclamaria a primazia nesta chronica — o da inauguração do Parque Boa Vista. O logradouro publico, rico de tradições nacionaes, especie de magestoso palanque em torno do qual a nossa nacionalidade se fez, evoluiu e se consolidou, recanto augusto onde a figura veneranda do digno Monarcha pranteado se desdobrava no estudioso e no caritativo, dedicando os lazeres do Governo, á noite, no aprofundar das sciencias e de dia, em receber longa fila de

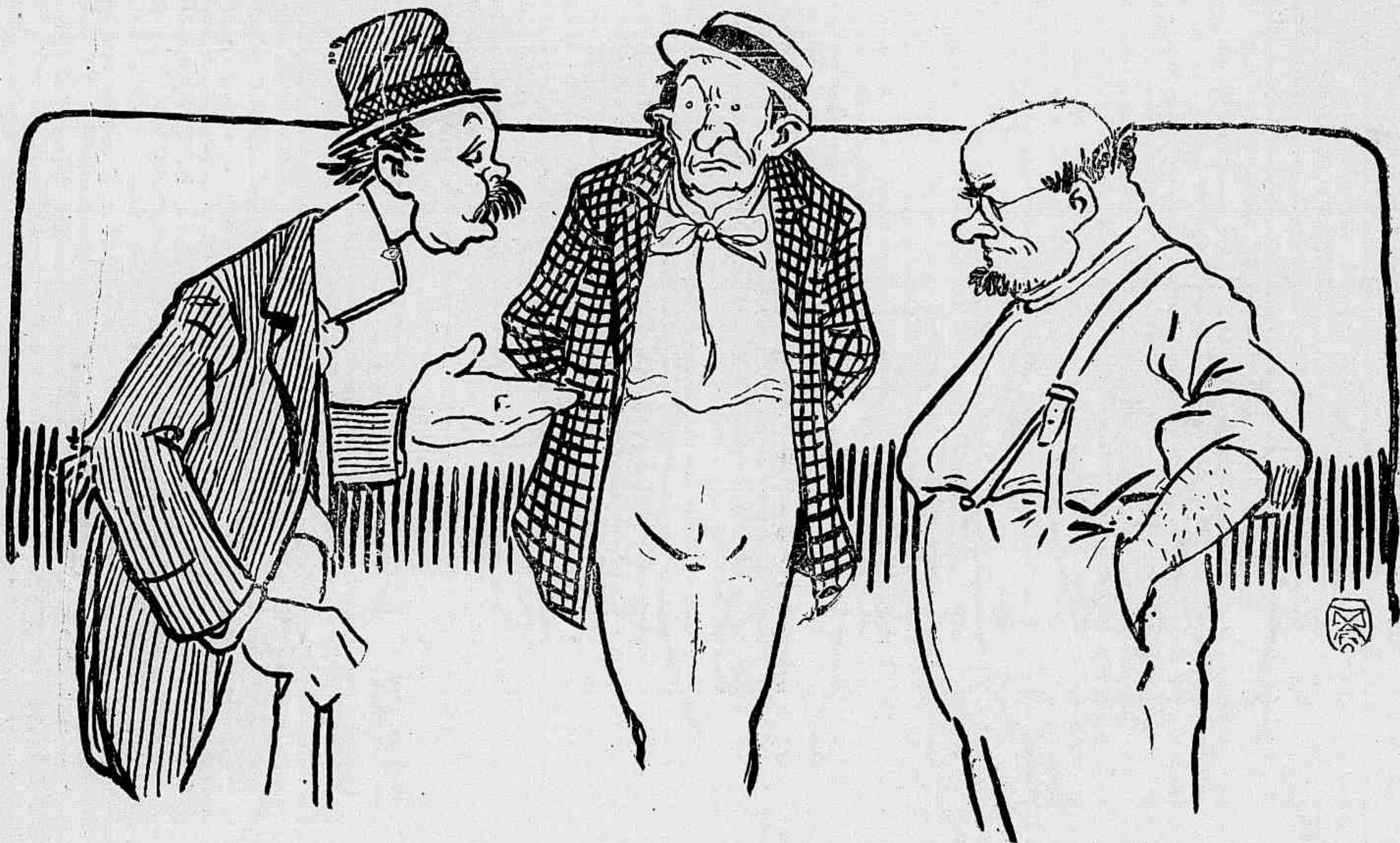
mulheres pobres providas da subsistencia pela sua mão dadivosa; a velha quinta embellecida de melhoramentos e entregue ao publico carioca para seu recreio e aos forasteiros para mais uma demonstração da nossa exuberante natureza, impunha-se á nossa preferencia nesta resenha como uma homenagem á iniciativa do Sr. Presidente da Republica e de applauso ao Dr. Julio Furtado que executou os trabalhos da remodelação festejada com a presença de milhares de pessoas: adultos e crianças, populares e collegiaes, animados todos do mesmo *elan* entusiastico e pantheistico.

Mais duas inaugurações assignalaram a data de 12 de Outubro de 1910: a da Escola Modelo Nilo Peçanha e da Avenida Pedro Ivo, ás quaes compareceram tambem o Chefe da Nação e os Srs. Prefeito do Districto Federal e Ministro da Viação e outras altas autoridades.

— Na mesma data o Sr. Almirante Alexandrino de Alencar, Ministro da Marinha recebeu cumprimentos de seus irmãos de armas, amigos e admiradores por motivo de seu anniversario natalicio.

No Arsenal de Marinha, na residencia particular e no Palacio São Luiz S. Ex. foi cercado de demonstrações de apreço e de estima e apezar do máo tempo a *marche aux flambeaux* e o baile organizados em sua honra lograram o mais bello exito.

O ultimo numero do *O Palinuro* está um verdadeiro primor, quer pela confecção technica como pelo escolhido texto.



UM ESCOVADO . . .

— Com que então o Sr. deve e não paga ?

— Homem, creio que de ante-mão o preveni de que sempre fui amigo do dever...

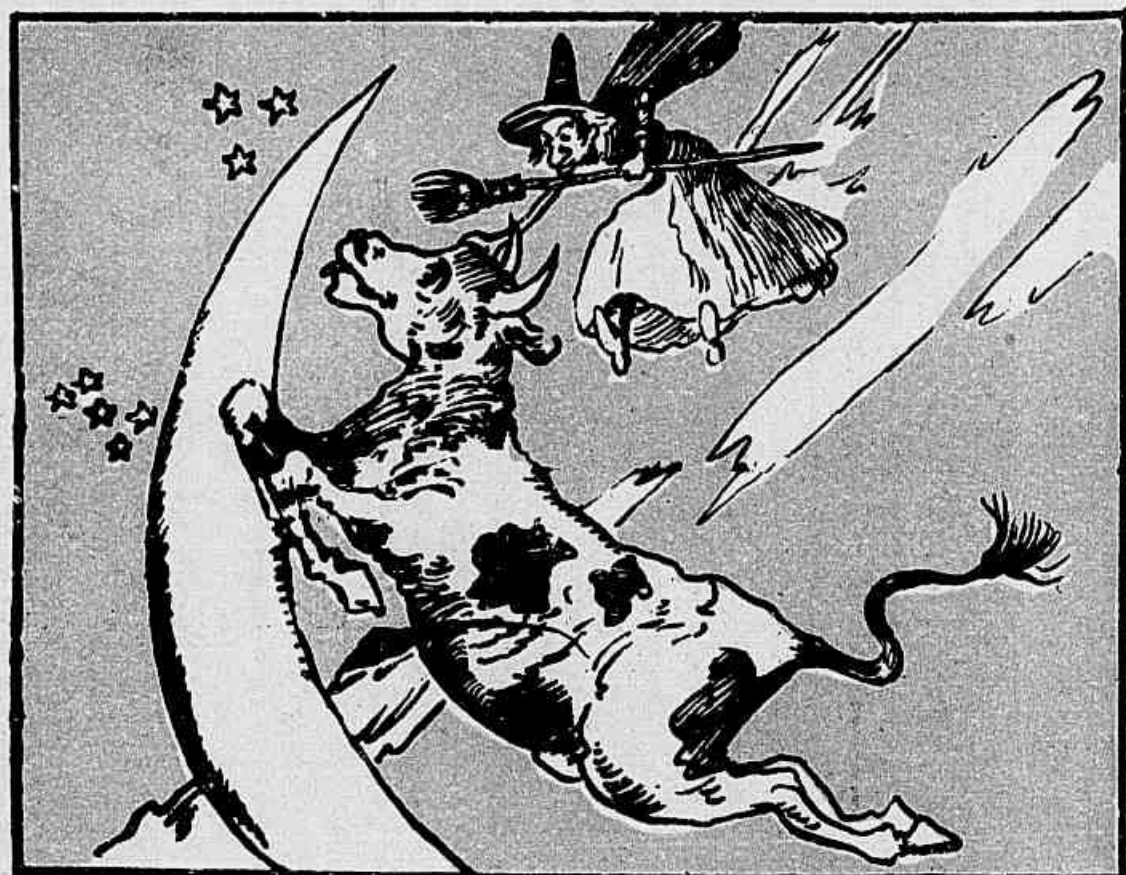
A BRUXA MARIA CACHUCHA



A bruxa andava nas praias metendo medo às crianças,



quando um pé de vento a carregou pelos ares numa cesta furada



e atirou-a perto da lua, junto da constelação do Touro.



o animal, cavalgado pela bruxa, andou aos corcóvos pelo espaço



e atirou-a depois em cima de um pé de malva,



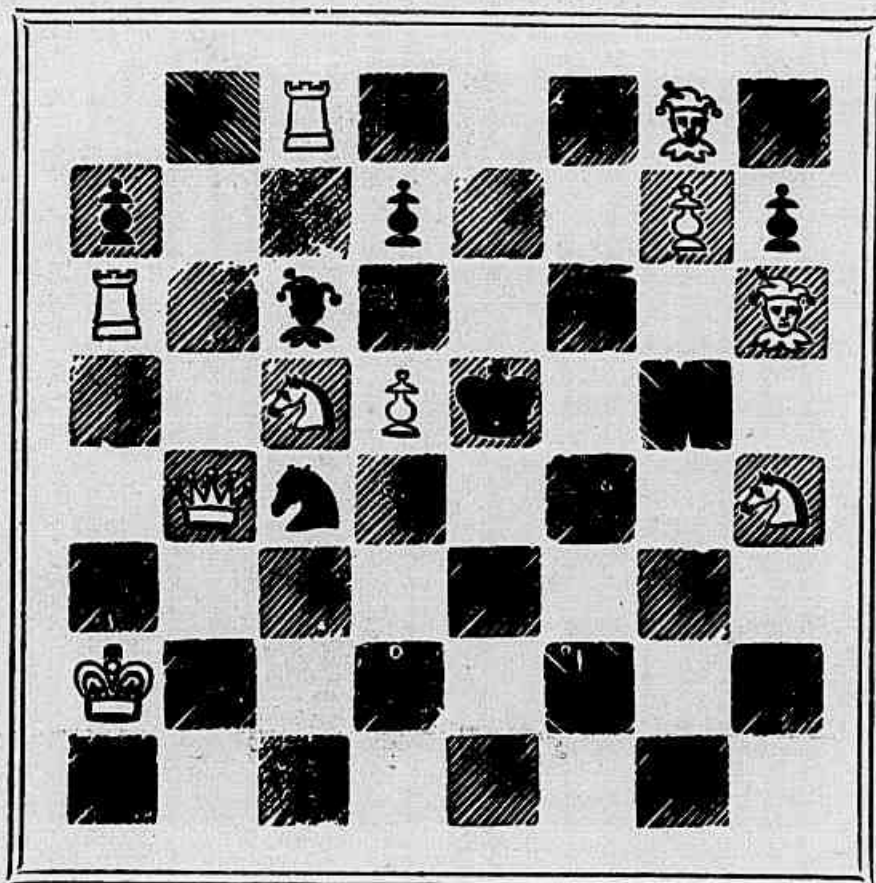
onde ella ficou presa para não metter mais medo às crianças:

BRINDE DO PATHE' CINEMA — Rua S. Clemente n. 37, proximo á praia do Botafogo. Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas *matinéés* dos domingos.

Brinde do Cinema Excelsior — 271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 23 do corrente.

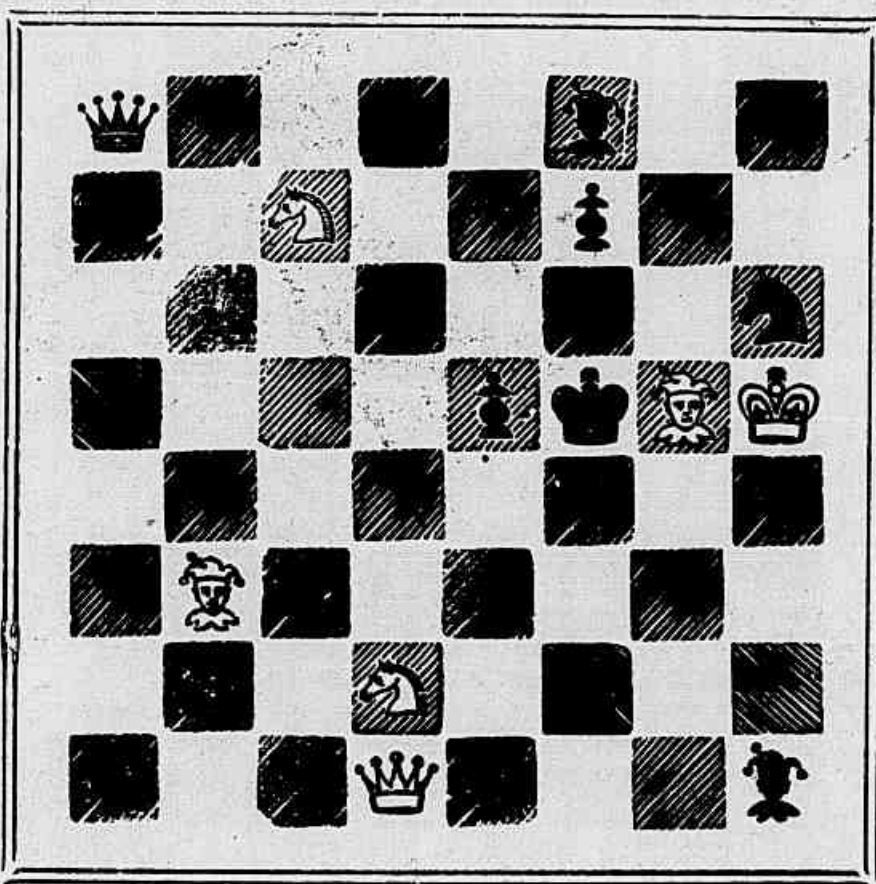
XADREZ

Problema n. 857—T. J. T. S. (Rio)

Pretas - R 4 R—B 3 B D—C 5 B D—P 2 T R—2 D—
2 T D —(6 peças.)Branças—R 2 T D—D 4 C D—T 6 T D—8 B D—B 6 T R
—8 C R—C 4 T R—5 B D—P 5 D—7 C R (10 peças.)

Mate em dous lances.

Problema n. 858—Antonio Gomes Machado (Rio)

Pretas—R 4 B R—D 1 T D—B 1 B R—8 T R—C 3 T R—
P 2 B R—4 R (7 peças)Branças—R 5 T R—D 1 D—B 3 B D—5 C R—C 2 D—
7 B D (6 peças) Mate em dous lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 849 — F. Mendes de Moraes Filho

1 B 6 R (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 850 — Antonio G. Machado

1 B 5 D (Inicial) 2 variantes.

PROBLEMA N. 851 — F. Reis

1 T 5 T R (Inicial) 9 variantes.

PROBLEMA N. 852 — S. Loyd.

1 T 5 T D (Inicial) 5 variantes.

Resolvidos pelos snrs.: Omega, Zut, Caissano, V. N. E. Werna, (Curvello Minas) Smart, (Friburgo), A. de Oliveira, João Chess, Salvio, Selin Habad, Petronio, senhora Alpha, Muzio, Felton, Curioso, Amilcar, (Juiz de Fôra) Boos (Recife).

Torneio de partidas do Club dos Diarios

Terminou o primeiro turno do torneio que está realizado no Club dos Diarios, com o seguinte resultado:

A. Barbosa de Oliveira.....	4 1/2 pontos
Raul de Castro.....	4 »
Dr. W. Heutz.....	2 1/2 »
Heitor Bastos.....	2 1/2 »

Frota Pessoa..... 1 »

Dr. L. Betim Paes Leme..... 1/2 »

Retiraram-se do torneio os Srs. Alipio de Oliveira, Dr. João Caldas Vianna, A. Brinson e Dr. Augusto Brandão Filho.

A retirada desses quatro amadores sacrificou em grande parte ao bom exito do torneio, entretanto, as lutas travadas entre os seis combatentes empenhados nesse certamente despertado o mais vivo interesse pela homogeneidade de forças desses amadores.

Damos abaixo uma das mais interessantes partidas do torneio, jogado pelos Srs. Barbosa de Oliveira e Dr. Augusto Brandão Filho.

PARTIDA N. 247 — Defesa franceza.

Branças (B. de Oliveira)

Pretas (Dr. A. B. Filho)

1 P 4 R	P 3 R
2 P 4 D	P 4 D
3 P x P	P x P
4 C 3 B R	C 3 B R
5 B 3 D	B 5 C R
6 Roque	B 2 R
7 B 4 B R	Roque
8 C 1 C 2 D	C 3 B D
9 P 3 B D	B 3 D
10 B 5 C R	T R 1 R
11 D 2 B D	P 3 C R
12 T D 1 R	R 2 C R
13 T x T	D x T
14 T 1 R	D 1 B D
15 P 4 B D	C 5 C D
16 D 3 C D	C x B
17 D x C	B x C
18 C x B	P x P
19 D x P	D 4 B R
20 B x C ch	D x B
21 C 5 R	B x C
22 P x B	D 2 R
23 P 4 B R	T 1 R
24 D 3 B D	R 1 C
25 D 1 C R	D 3 R
26 P 3 C D	P 3 B R
27 P 4 T R	P x P
28 P x P	T 1 B R
29 P 5 T R	D 3 C D ch
30 T 3 R	D 3 R
31 T 3 B R	T 4 B R
32 P x P	P x P
33 T x T	D x T
34 D 3 B D	P 3 B D
35 D 5 B D	R 2 B R
36 D x P T	D x P
37 D x P ch	R 1 C
38 D 8 B D ch	R 2 C
39 D 7 D ch	R 1 C
40 D 2 D	D 8 T D ch
41 R 2 B R	D 6 B R ch
42 R 3 R	D 5 R ch
43 R 3 B R	D 5 T R ch
44 R 3 C R	D 4 R ch
45 D 4 B R	D 8 R ch
46 R 4 C R	D 7 R ch
47 R 5 C R	D x P ch
48 R 6 B R	D x P
49 D 4 B D ch	R 1 T
50 D 4 D	D 7 C R

As brancas dão mate em dous lances.

CORRESPONDENCIA

E Werna — (Curvello) Desejamos que continue a enviar a sua prestimosa correspondencia.

Tamandaré — O torneio está a terminar, sendo pois impossivel a inclusão no mesmo do novo concorrente.

T. J. T. S. — Temos o prazer de publicar hoje o seu problema.

Aproveitamos o ensejo para felicitá-lo pelo modo artistico com que confeccionou o diagramma desse problema.

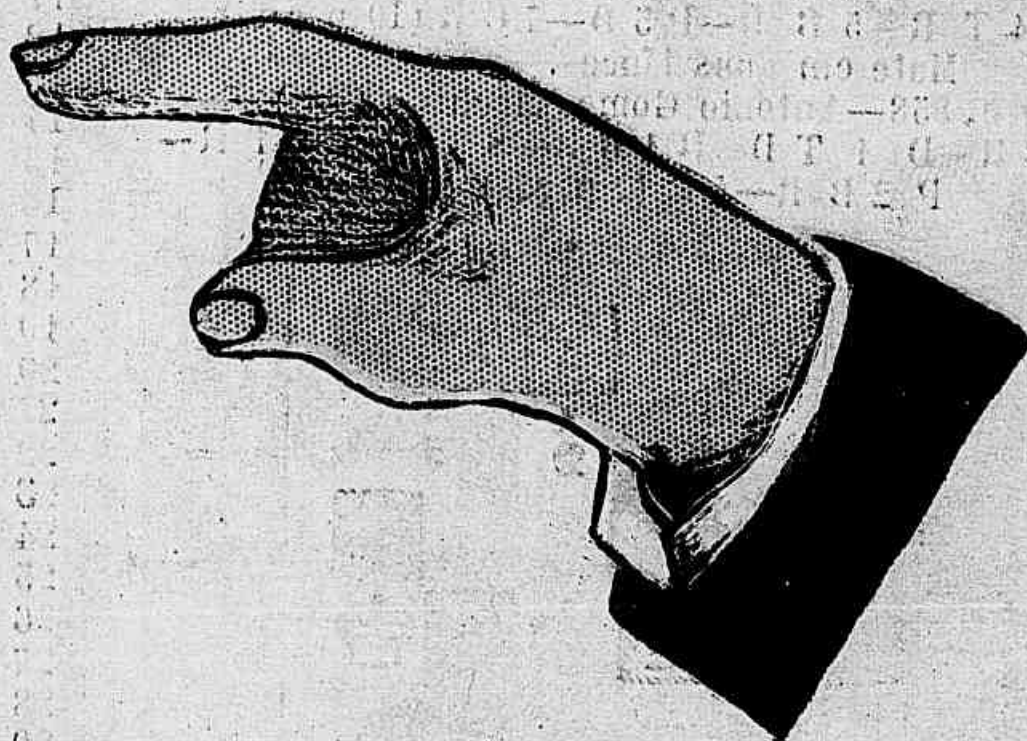
Helbas.



PERFUME MEU CORAÇÃO

Suplantando tudo
que se diz perfumaria!!!

VENDE-SE EM TODO O BRASIL



PREÇOS DE VAREJO

MEU CORAÇÃO	— Extracto vidro Crystal c/c	15\$000
MEU CORAÇÃO	— Extracto vidro Commun s/c	8\$000
MEU CORAÇÃO	— Locção	6\$000
MEU CORAÇÃO	— Pó de Arroz	7\$000
MEU CORAÇÃO	— Sabonete s/c	4\$000
MEU CORAÇÃO	— Brilhantina Concreta	3\$000
MEU CORAÇÃO	— Oleo vidro grande	3\$000
MEU CORAÇÃO	— Oleo vidro pequeno	2\$000

A' venda em todas as perfumarias e na

PERFUMARIA GASPAR

18 PRAÇA TIRADENTES 18

RIO DE JANEIRO